ANNO LXVIII SABBADO 11 DE JUNHO DE 1892 NUMERO 131

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 10 de Junho.

Foi o seguinte o resultado da eleição procedida no dia 22 de Maio para preenchimento da vaga deixada no Congresso Nacional pelo Dr. Pedro Velho:

Augusto Maranhão 7710 votos

Dr. Janucio Nobrega (dissidente) 1869 «

— Foram prorogadas as sessões do Congresso do Estado.

RIO DE JANEIRO, 10 de Junho, á noite.

A Camara dos Deputados continuou hoje a discussão do projecto de amnistia aos criminosos politicos.

— Foram nomeados:

1.° escripturario da Alfandega da Parahyba, Aprigio Mindello;

2.° escripturario da Alfandega de Pernambuco, José Soares Neiva.

RIO GRANDE DO SUL, 10 de Junho, á tarde.

O governador Barretto Leite resignou o cargo, passando o governo ao Visconde de Pelotas.

MADRID, 10 de Junho.

Foi declarada em estado de sitio a provincia de Barcellona, afim de serem evitadas as desordens dos operarios.

SANTIAGO DO CHILE, 10 de Junho.

Continúa a crise ministerial.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE MAIO DE 1892

Actos:

— O governador do Estado, tendo por si proprio verificado innumeras irregularidades no serviço de policiamento desta capital;

Considerando que convém de prompto remediar aos males que mais de perto contribuem para a deficiencia e imperfeição de tão importante ramo do serviço publico;

Considerando que d'entre as providencias, que no momento actual podem ser adoptadas, uma vez que a guarda local tem de ser brevemente mantida pelo municipio impõe-se á attenção do governo a de uma distribuição da força de modo mais compativel com as exigencias do serviço policial;

Resolve expedir as seguintes instrucções a que acompanha uma tabella determinando qual o numero de praças que compete a cada um dos districtos da primeira região da guarda local.

Artigo 1.° Nenhuma das praças constantes da distribuição será distrahida em qualquer outro serviço extranho ao policiamento do respectivo districto.

Art. 2° As autoridades policiaes para qualquer serviço que não for o ordinario dos districtos de sua jurisdicção, requisitarão do quartel central a força de que precisarem, salvo caso de urgente necessidade, em que a estação mais proxima fornecerá contingente nunca superior á metade do seu estado effectivo, expedindo immediatamente aviso á estação central para que por esta seja prestado o preciso auxilio.

Art. 3.° O serviço diario de cada districto será feito por patrulhas e sentinellas tiradas exclusivamente do posto ou districto respectivo. Os destacamentos para os povoados serão dados pela força do districto a que pertencerem esses povoados.

Art. 4.° O posto central, cuja séde se acha na praça da Republica, conservará sempre de promptidão trinta praças, distribuindo as restantes para as rondas do respectivo districto.

Art. 5.° Cada um dos postos de que se compõe a primeira região fará o serviço de policiamento que lhe cabe no seu districto por patrulhas de tres, cinco ou mais praças, conforme o numero de que dispuzer.

Art. 6.° O governador do Estado fará sobre o objecto do presente acto as modificações que forem aconselhadas pela experiencia.

Tabella de distribuição da força da primeira região da guarda local, expedida pelo acto desta data.

Districtos.	Ns. de praças.
1· Recife	15 praças
2· Santo Antonio	50 ditas
3· S. José	30 ditas
4· Boa-Vista	20 ditas
5· Graça	25 ditas
6· Afogados	25 ditas
7· Poço da Panella	30 ditas
8· Varzea	24 ditas
Total	219

Remetteu-se copia ao Dr. questor policial e ao commissario geral das guardas locaes.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o secretario do Thesouro, Dr. Affonso de Albuquerque Mello, resolve conceder-lhe 11 dias de licença sem vencimentos para tratar de negocio de seu particular interesse.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Austriberta Pereira da Costa, professora da cadeira de Ponta de Pedras, tendo em vista a informação n. 162 de 22 de Abril findo, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica, resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do estado.—De accordo com o incluso certificado da repartição de Obras publicas mandai pagar ao contractante da obra da ponte de Tecaruna depois de descontada a prestação de responsabilidade do estylo a quantia de 1:826$084 inclusive as obras supplementares da mesma ponte.

— Ao promotor publico e ajudante de procurador dos feitos no municipio de Flores.—Declaro-vos, em resposta a consulta de 10 de Abril ultimo, que de conformidade com o § 1° do artigo 71 da lei n. 15 de 14 de Novembro do anno passado, os promotores publicos na qualidade de ajudante dos procuradores dos feitos continuam a ter direito a porcentagem sobre a arrecadação da divida activa e do sello de herança e legados feita pela respectiva collectoria, e que nesse sentido officio ao inspector do Thesouro do estado. — Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao 1° supplente do subdelegado de Campos Frios (Agua-Preta).—Tendo chegado ao meu conhecimento que, apezar das reiteradas recommendações que tenho feito a todas as autoridades policiaes, tendes francamente vos esforçado pelo triumpho da chapa de um dos partidos, lançando para esse fim mão até da força de que dispondes como autoridade, rogo-vos que com a maxima brevidade me informeis a respeito.

— Igual ao subdelegado e 1° supplente do Riacho do Matto.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta por conta do estado, em carro de 2ª classe, da estação do Cabo a de Cinco Pontas a duas praças e providencie quanto a transporte de um preso que ellas conduzem para capital conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 640 de hoje datado.

— Idem, idem da estação de Cinco Pontas a do Cabo a duas praças e providencie quanto ao transporte de um preso que ellas conduzem, conforme o solicita o Dr. questor policial em officio desta data, sob n. 641.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente do concelho municipal de Goyanna.—De ordem do governador do estado vos remetto em solução ao officio de 14 de Abril ultimo, cópia do contracto da illuminação publica dessa cidade.

— Ao engenheiro fiscal chefe da rêde das estradas de ferro de Pernambuco.—O Exm. governador do estado manda declarar-vos para os devidos fins em resposta ao officio n. 19, de 5 de Abril ultimo que tomará em toda consideração as clausulas do contracto.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 2ª classe por conta do estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, a praça da guarda local de Villa Bella José Marques da Silva que regressa para Garanhuns conforme requisita o Dr. questor em officio de hontem datado.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro sul de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens por conta do ministerio da justiça em carro de 2ª classe, da estação do Brum a de Timbauba, as praças do corpo policial do estado da Parahyba de nomes Salustiano da Costa Moraes e Manoel Alexandre de Souza Segundo, conforme requisita o Dr. questor em officio n. 636, de hoje datado.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE MAIO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve remover o sub commissario da guarda local João Carolino de Goes Cavalcante do municipio da Victoria para o 7° districto (Poço da Panella), da 1ª região

— O governador do Estado resolve demittir a bem do serviço publico o cidadão José Meirelles dos Santos do posto de sub commissario do 3° districto, visto não ser encontrado no quartel as vezes que tem sido procurado; e nomear para substituil-o Manoel Barbosa dos Santos, sargento da guarda local.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Convem que me informeis si a extincta Empresa Locomotora de Pernambuco já pagou o seu debito ao Estado.

— Ao engenheiro director geral de obras publicas.—Approvando hoje a arrematação da obra de reparos no pontilhão construido em terras do engenho Gravatá em Agua Preta autoriso-vos o contractardes com o proponente Anteogenes Affonso Ferreira mediante o abate de 35 % sobre o valor do respectivo orçamento no valor de...... 1:475$220.

— Ao Sr. Dr. José Soriano de Souza.—Tendo sabido pelo empregado do jardim deste palacio que dos trilhos que pertenceram á extincta empresa Locomotora Pernambucana e achavam se recolhidos ao mesmo jardim, cincoenta foram retirados e conduzidos para a vossa residencia, determino vos que com a maxima brevidade os façais recolher ao lugar de onde foram tirados ou indemniseis aos cofre do Estado pela importancia em que foram elles avaliados.

— Ao gerente da Companhia do Beberibe.—Declaro para vosso conhecimento e devidos fins que a requisição da Camara dos Deputados constante do officio n. 41 de 30 de Abril ultimo nomeei em 4 deste mez uma commissão composta dos cidadãos Dr. inspector de hygiene e Euzebio Martins Costa, pharmaceutico José Francisco Bittencourt e engenheiro director geral de Obras Publicas Antonio Pereira Simões e Paulo José de Oliveira para dar parecer sobre os seguintes quesitos:

1.° A agua canalisada pela Companhia de Beberibe satisfaz as condições de uma boa agua potavel?

2° No caso affirmativo os materiaes empregados em sua conducção e os processos empregados pela Companhia na tomada, deposito e transporte d'esse liquido modificam as suas qualidades?

3.° No caso affirmativo essa alteração será de natureza a tornal-a prejudicial a saúde publica?

Portarias:

— Declaro ao concelho municipal do Exú que o terno de pesos do systema metrico decimal de que trata o officio de 26 de Março ultimo acha se em Piranhas desde 1882 tendo sido remettido de Penedo pelo ex-presidente de Alagôas segundo seu officio de 9 de Novembro d'aquelle anno; o que foi tambem accusado pela extincta Camara Municipal respectiva em officio de 9 de Janeiro de 1883.

Cumpre que esse concelho providencie a respeito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, por conta do Estado do Ceará, no primeiro vapor que para alli seguir, ao chefe de secção da secretaria dos negocios do interior do mesmo Estado, Antonio Bezerra de Menezes.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.° secretario da Camara dos Deputados.—O Sr. governador do Estado envia-vos copia do officio de 25 de Março ultimo em que o commissario da immigração nacional na Italia solicita amostra de productos da arte e da natureza, que possam figurar na exposição Italo Americana, por occasião das festas em honra a Colombo, ao commemorar-se o 4.° centenario da descoberta da America, afim de que a Camara dos Senhores Deputados tome na consideração que lhe merecer.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado transmitto-vos, em resposta ao vosso officio de 13 do mez findo sob n. 23, copia dos officios ns. 30, 181, 182 e 194 do alferes Miguel dos Anjos dos Prazeres Filho ex commandante do destacamento do presidio de Fernando de Noronha.

Outrosim, o mesmo governador manda communicar-vos que as providencias tomadas com relação aos factos ultimamente occorridos n'aquelle estabelecimento foram as seguintes:

Retirada do mesmo alferes do referido presidio e a substituição do destacamento que alli se achava;

Ordem do Sr. ministro da guerra para que aquelle official seja submettido a conselho de investigação e depois ao de guerra;

Regresso do director do presidio de Fernando de Noronha, Joaquim de Gusmão Coelho á ilha daquelle nome afim de reassumir o exercicio de seu cargo, em vista do telegramma, junto por copia, do Sr. ministro da justiça, datado de 10 de Abril findo.

— Ao mesmo.—O governador do Estado, para os devidos fins manda transmittir-vos, em original, as demonstrações de insufficiencia dos creditos votados no §§ 26, 52, 59, 61, 64, 75 e 76 do art. 1° do orçamento vigente, na importancia de 643:536$042 e bem assim, a que se refere ao credito especial de 8:000$000 para pagamento de passagens concedidas por conta do Estado em estradas de ferro.

Manda igualmente transmittir-vos copia do officio do inspector do Thesouro datado de 7 do corrente mez, sob n. 384 ao qual vieram annexas as referidas demonstrações.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—O governador do Estado manda communicar-vos que em 7 do corrente o bacharel Antonio da Silva Guimarães reassumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Iguarassú por ter sido considerado sem effeito em 22 de Abril ultimo e portaria de 12 do mesmo mez que removeu para igual cargo no de Timbaúba.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado transmitto-vos para os fins convenientes copia da relação nominal dos officiaes do corpo policial a quem foram distribuidos revolveres que se achavam sob a guarda do ex-commandante da brigada policial.

Outro-sim, remetto-vos copia do officio dirigido a respeito do assumpto ao commandante do referido corpo policial em 26 de Abril findo.

— Ao director geral de estatistica (Rio de Janeiro).—Accusando o recebimento do vosso officio circular n. 508 de 8 de Abril findo, declaro vos de ordem do Sr. governador do Estado, em resposta, que foram distribuidos pelos encarregados do registro civil os envolucros que enviastes, contendo mappas, em branco, destinados á transcripção dos dados relativos aos nascimentos e obitos, occorridos no corrente anno.

Quanto a lista de que tratais no final do citado officio faço-vos sciente que existem neste Estado 61 municipios e 2 parochias, sendo 88 não providas canonicamente, conforme vereis do quadro que a este o acompanha.

— Aos Drs. José A. Rodrigues Lima, Olyntho Victor e Ayres de Albuquerque Gama.—De ordem do Sr. governador do Estado remetto-vos o incluso requerimento, acompanhado de documentos do professor jubilado Manoel Roberto de Araujo Guimarães, afim de que tomeis, na consideração que entenderdes.

Circular:

Ao encarregado do registro civil na parochia de...—Attendendo ao que solicitou o director geral de estatistica em officio circular n. 508 de 8 de Abril findo, remetto-vos de ordem do Sr. governador do Estado o envolucro junto contendo mappas em branco destinados a transcripção dos dados relativos aos nascimentos, casamentos e obitos occorridos no presente anno nessa parochia.

Portarias:

Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro deem passagens de prôa, ao bordo do vapor «Brazil», do porto do Recife ao de S. Luiz, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça a Laurindo Antonio da Costa, visto ter concluido a sentença a que foi condemnado no Estado do Maranhão, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 644.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro dê passagem, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação do Brum á de Timbaúba, a um preso, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data, sob n. 645.

DESPACHOS DO DIA 8 DE JUNHO DE 1892

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico, pedindo remoção. — A cadeira está preenchida.

Anna Laurinda Varejão Barbosa, professora publica, pedindo pagamento de differença de gratificação.—Informe o inspector do Thesouro.

Antonio Francisco de Andrade Lima, pedindo para que os autos do seu processo sejam enviados ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Bonito.

Anna Joaquina da Conceição, pedindo para que seu filho Manoel Alves seja requisitado ao director do presidio de Fernando, afim de ser submettido a julgamento. — Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú.

Antonio José de Santa Anna, pedindo que sejam os autos do seu processo remettidos para o termo respectivo, afim de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim.

Antonio Felix do Nascimento, pedindo certidões. — Ao Dr. questor policial para mandar entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, a certidão aqui junta, passada pelo escrivão interino do jury de Tacaratú.

Bartholomeu V. de Souza, sub-commissario de Quipapá, pedindo pagamento de vencimentos. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Costa Reis, Cisneiros & C., concessionarios da usina Maria das Mercês, pedindo pagamento da segunda prestação. — Informe o inspector do Thesouro se foram cumpridas as disposições A e B da clausula segunda.

Cyrillo Augusto da Silva Santiago, pedindo entrega de documentos. — Entreguem-se, mediante recibo.

Cesario Claudino dos Santos, pedindo certidão. — Ao director do presidio de Fernando de Noronha para fazer entregar ao peticionario a certidão aqui junta, passada pelo escrivão do jury de Serinhãem.

Cypriano Lopes da Costa, pedindo para cumprir o resto da pena que lhe foi imposta, na Casa de Detenção.—Informe o Dr. juiz de direito do 1° districto criminal do municipio d'esta capital.

Bacharel Francisco Joaquim da Rocha pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Torquato Paes Barreto, promotor publico, pedindo justificação de faltas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Felismino Pereira da Silva.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba.

José Joaquim dos Santos, pedindo certidões.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Bonito para providenciar, devolvendo este requerimento.

Lauriana Umbelina de Jesus Villar, pedindo insenção de pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage e decimas.—Indeferido. Só o poder legislativo poderá attender a peticionaria.

Manoel Lopes da Paz, professor publico, pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se os documentos, mediante recito.

Manoel C. Pessoa Cavalcante, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Maria Rosa Vieira de Mello, alumna da Escola Normal, pedindo para ser admittida a exame da 1ª cadeira do 2.° anno.—Indeferido, em vista da informação do director da Escola Normal.

Manoel Sebastião da Costa, pedindo certidões.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão para providenciar, devolvendo este requerimento.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Junho de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Commando das Armas

Quartel general do commando interino do 2° districto militar em Pernambuco, 10 de Junho de 1892.

Ordem do dia n. 40

Publico, para os fins convenientes que, conforme communicou-me o Sr. general de divisão aiudante general do exercito, em telegramma de hontem, foi em portaria de 6 do corrente, posto a disposição do Ministerio da Agricultura o Sr. 1° tenente Eugonio de Bittecourt, para servir come auxiliar militar na commissão que tem de representar o Brazil, na exposição de Chicago, podendo seguir directamente para a America do Norte.

(Assignado)— *João Pedro Xavier da Camara*, coronel commandante interino do 2° districto militar.

Está conforme — Gustavo Galvão de Cavendish, alferes ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 132 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 10 de Junho de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, Pedro José da Silva, como sentenciado militar.

A' ordem do Dr. juiz do 2° districto municipal, José Honorio da Silva, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de Afogados, Philomena Gertrudes da Costa, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 3° districto da Graça, José Felippe Santiago, por disturbios.

— Communica o delegado do municipio de Correntes que no dia 2 do corrente, a mulher de nome Felizarda de tal, na occasião em que sahia de sua casa conduzindo uma gamella na cabeça e uma faca de ponta na mão esquerda, aconteceu cahir e ferir-se no lado esquerdo do peito, vindo a fallecer no dia seguinte.

A tal respeito foram feitas as diligencias da lei.

— No dia 3 do corrente, no lugar Alagoa do Emygdio do referido municipio de Correntes, o individuo de nome Antonio Marinho Falcão, conhecido por Fó, ferio gravemente com um tiro de pistola, a Manoel Francisco, logrando evadir-se.

Contra o delinquente, procede-se na fórma da lei.

— No dia 24 do mez ultimo apresentaram-se voluntariamente ao delegado do municipio de Flores e foram recolhidos a cadeia respectiva, os réos Hygino Bezerra do Nascimento e Ermerino de Sousa Magalhães, pronunciados ambos no art. 192 combinado com o 35 do Cod. Crim.

— Em data de 20 do mez findo o tenente Euphrasio Carlos Peixoto de Alencar assumio o exercicio do cargo de commissario do municipio do Exú.

Tambem no dia 3 do corrente o alferes Francisco Ferreira de Andrade assumio o exercicio do cargo de sub-commissario do municipio de Correntes

—Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Eugenio Velles de Mello, delegado do municipio de Correntes.

Tenente Francisco Leite Nogueira Paz, delegado do municipio de Flores, na qualidade de 1.° supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE JUNHO DE 1892

Alexandrina Maria Raposo Ferreira, Manoel Viriato Valente, Joaquim Bernardo dos Reis & C., Evaristo Rogaciano dos Santos, Empresa de Obras Publicas, Hospital Portuguez, Alfredo José Pires, Felismina Guilhermina Carneiro da Silva, João Ignacio de Medeiros Rego, Eduardo Henrique Heul, Domingos José Ferreira—Informe a 1.ª secção.

Ricardo Profiro Guerra, José de Sousa Carvalho, Miguel José Alves—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

Henriqueta de Farias Raposo e outros, Seraphina Paula da Costa Monteiro—Certifique-se.

Governo do Bispado

Appello para a fundação de um Collegio Salesiano

A TODOS OS NOSSOS AMADOS DIOCESANOS, MORMENTE AOS DA CIDADE DO RECIFE, SAUDAÇÃO E PAZ EM JESU CHRISTO

CONCLUSÃO

Conhecemos de perto esse importante estabelecimento, cujas aulas e officinas funccionam com exemplar regularidade. Alli vimos bemdizer o nome de D. Bosco, que formou aquelles desvelados preceptores, e o nome de D. Pedro de Lacerda que, a custa de enormes sacrificios, foi o primeiro que lhes abrio as portas do Brasil.

A diocese de S. Paulo, apenas teve noticia desses homens desvelados, appellou para elles e lhes confiou a direcção de dous grandes estabelecimentos de educação popular, segundo o methodo de D. Bosco, um na capital e outro em Lorena, e em ambos progride de modo maravilhoso a obra do grande apostolo de Turim.

Outras cidades os estão chamando com vivas e repetidas instancias e só a carencia de pessoal, já insufficiente para o serviço de tantas casas, é que os obriga a recusarem in limine as propostas que lhes são feitas, ou os obriga a differir por muito tempo a sua vinda.

O Recife, mais feliz que outras cidades, não tardará em possuil-os em seu gremio. E' uma ingente consolação que a Divina Providencia se digna de nos proporcionar logo ao começo do nosso episcopado. Se outro beneficio nos não for dado prestar á querida diocese que o celeste Pai de familias confiou ao nosso cuidado pastoral, dar nos hemos por immensamente satisfeito só com poder dotal-a de um instituto dessa ordem, onde o filho do pobre irá moldar se nos principios de uma educação seriamente christã e pela aprendisagem de um officio se habilitará a ganhar honesta e dignamente a sua vida, isento desses vicios ignobeis que a ociosidade sóe acarretar apoz de si.

Uma commissão composta de distinctos cavalheiros, já bem conhecidos em nossa sociedade pelo seu zelo incansavel em sustentar todas as boas obras que no Recife erguem o estandarte da humanidade, pretende agora sahir a recolher donativos para a acquisição de um predio apropriado, onde os padres salesianos venham dar começo á fundação do seu primeiro estabelecimento nesta nossa cara diocese de Olinda.

N'um folheto na pouco dado a estampa pela benemerita commissão, acham-se luculentamente expostas as diversas considerações que patenteam a urgente necessidade desta fundação no Recife e os beneficos resultados que em futuro bem proximo não poderá deixar de produzir.

Pela natureza do seu elevado cargo, o bispo deve de ser, senão o promotor, pelo menos o animador de todas as obras pias de sua diocese. Hontem travavamos da penna afim de recommendar aos RR. parochos, nossos indispensaveis cooperadores, a imprensa catholica como uma das mais palpitantes necessidades da epocha para defeza da fé; hoje não hesitamos em alçar a voz, perante todos os nossos amados diocesanos, mórmente os do Recife, a quem vão mais immediatamente aproveitar os beneficios da fundação projectada, para pedir a todos o seu generoso concurso em favor do Collegio Salesiano, onde os filhos das classes pobres e laboriosas da nossa sociedade acharão abrigo seguro.

A commissão de que fallamos vai em breve começar o seu caridoso itinerario. Ama os filhos, quem quer que sejais, acolhei-a com benevolencia e offerecei-lhe o sacrificio da vossa esmola. Tendes muito, dai muito; tendes pouco, dai pouco Mas dai sempre e dai de boa vontade.

Uma esmola pois em nome de Deos e dos pobres!...

Em nome de Deos, que beatifica os que olham para o desvalido e o indigente e que no dia da adversidade corre a acudir-lhes com as suas divinas libertações: «Beatus qui intelligit super egenum et pauperem; in die mala liberabit eum Dominus! (Ps. XL 2).

Em nome dos pobres, cuja voz sóbe agradecida como um grande clamor ao throno da infinita Misericordia, e d'alli redesce cheia de bençãos sobre os seus desvelados bemfeitores: «Iste pauper clamavit et Dominus exaudivit eum! (Ps. XXXIII, 7).

Recebei, filhos dilectissimos, a nossa benção paternal, que das entranhas d'alma vos lançamos com o mais acendrado affecto.

Palacio Episcopal da Soledade do Recife, aos 12 de Março de 1892.

† JOÃO, Bispo de Olinda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1892

O naufragio do Solimões

II

Dissemos em o nosso artigo anterior que, muito a contrario do que brazileiros anti-patrioticos, procuraram inocular no espirito publico, o monitor «Solimões» era uma poderosa machina de guerra, bastante valente para lutar contra a furia do oceano e obedece facilmente ao governo.

Vamos provar, á luz clara e intensissima dos factos, que é falsa a allegação espalhada de ser o «Solimões» proprio em vista das suas condições, para navegar sómente em rios.

Em 1889, após reclamações instantes quer da imprensa, quer do parlamento, quer de funccionarios da armada, foi dotado o referido monitor com alguns importantes melhoramentos que a pratica e a technica haviam aconselhado.

Para constatar a importancia dessas reformas, que consistiram, principalmente, na collocação de um leme duplo, fez-se a 13 de Outubro do referido anno uma grande experiencia cujo resultado foi o mais brilhante e o mais satisfactorio possivel.

Referindo-se a essa prova, da qual o «Solimões» sahio se com uma galhardia extraordinaria, disse no mesmo dia o capitão de fragata Lima Campos:

«Hoje, durante 5 horas, o «Solimões» vogou na nossa bahia navegando em todos os rumos da rosa de ventos, não se importando com os navios que se atravessavam em seu caminho; buscando-se propositalmente: approximando-se dos que estavam ancorados a curta distancia entre si: passando entre elles, cortando-lhes a prôa, rodeando os, rastejando a popa desses mesmos e de outros, demandando ilhas, visitando o ancoradouro dos navios de guerra, singrando proximo das boias que assignalam as fragas do nosso porto, neste passeio longo e ao que parecia caprichoso fartando-se de ir cruzar, rodear, andar e desandar».

E mais adiante accrescenta o seguinte trecho, cuja eloquencia esmaga a traiçoeira campanha encetada para depreciar o navio:

«O resultado dessa experiencia foi prodigioso: o «Solimões» obedece á acção do leme duplo como um cão domestico á voz do amo».

Mas não foi essa a unica voz em que o «Solimões» affirmou as suas optimas condições de navegabilidade:

A 19 de Maio de 1891, sob a direcção e commando de um dos mais distinctos officiaes de nossa marinha, o então capitão de fragata e hoje capitão de mar e guerra, João Justino de Proença, realisou-se no porto do Rio de Janeiro nova experiencia, cujo resultado foi ficar exuberantemente provada a aptidão do «Solimões» para as travessias do oceano em qualquer situação de mar e vento.

Referindo se as occurrencias havidas n'essa experiencia, disse o capitão de fragata Proença, em relatorio dirigido ao contra almirante Coelho Netto, que, aliás, assistio ás evoluções:

«Partindo á meia força da boia em que me achava, segui por entre muitos navios que me cercavam, obedecendo o navio prompto, immediato e successivamente aos varios angulos do leme que iam andando fazer, a ponto de, (com a necessaria permissão de V. S. e convicto logo como fiquei de que o encouraçado é excellente de governo), passar sempre depois entre muitos navios mercantes, evoluindo só com os dous lemes.

«O resultado foi acima de toda expectativa, já trabalhando á meia, já a toda força com 50 libras de pressão, já com uma só helice, já com as duas, já governando com a roda a vapor, já com as rodas do passadiço, a do interior da torre, ou as da coberta.

«Depois daquellas provas, como V. Exc. vio fiz muitas outras pequenas evoluções e experiencias propriamente do governo, e o resultado foi sempre o mais satisfactorio possivel já na fixidez dos rumos, já na obediencia e effeito dos lemes.»

Essas experiencias, accrescenta o perito marinheiro, foram feitas no meio de fortes vagalhões de barra fóra.

—

Depois da leitura de tão claras opiniões a respeito do «Solimões», ainda ha quem, de bôa fé, affirme que o digno ministro da marinha mandou para commissão official um vaso de guerra cujas condições de navegabilidade eram más e que, devendo operar somente em rios, fôra criminosamente atirado ás intemperies do oceano?

Não!

O «Solimões» era, ao contrario, um dos navios que mais galhardamente se podia sahir da empreza que lhe foi commettida, se causas superiores,—não sobrenaturaes na vida nautica—, não viessem produzir o fatal evento que hoje todos lastimamos.

Ficou, portanto, demonstrado em face dos mais decisivos argumentos que o naufragio do «Solimões» é o resultado de causas até hoje desconhecidas e não o effeito de más condições em que falsamente, dizem, achar-se o navio.

Cumpre-nos agora desfazer a affirmativa de haver o commandante Xavier Castro telegraphado ao ministro mostrando a imprestabilidade do navio e de haver recebido como resposta uma ordem de seguir, *erga omnia*.

Para restabelecer a verdade historica bastanos transcrever os seguintes telegrammas, trocados entre o Sr. ministro da marinha e o inditoso capitão de mar e guerra Xavier de Castro:

—

28 de Abril—Do commandante do «Solimões» ao chefe de estado maior general da armada.

«Solimões» e «Bahia» em ilha Grande. «Bahia» com avaria remediavel na machina.

—

7 de Maio—Do ministro da marinha ao chefe do estado-maior general da armada.

Dai ordem para que siga pelo primeiro paquete o capitão de mar e guerra Proença, afim de assumir o commando do «Solimões» em Santa Catharina.

—

8 de Maio—Do commandante do «Solimões» ao chefe do estado-maior general da armada.

Retomei Santa Catharina, estando na altura de Tramandahy, em consequencia de forte temporal sueste. Ligeiras avarias reparaveis. «Bahia» sahio um dia antes. Peço foguistas. Tenho dous officiaes apenas. Aguardo ordens.

—

9 de Maio—Do commandante do «Solimões» ao chefe do estado maior general da armada.

Apresso sahida. Conto seguir maxima urgencia. Estou reparando ligeiras avarias. Tudo aqui é difficil. Espero sahir quinta feira.

—

9 de Maio—Do contra-almirante Chaves ao chefe do estado-maior general da armada.

Provavel amanhã tempo seguro.

—

9 de Maio—Do ministro da marinha ao commandante do «Solimões».

Aprompta com urgencia o navio para seguir a commissão ordenada. Segue substituto.

—

9 de Maio—Do commandante do «Solimões» ao ministro da marinha.

Recebi vosso telegramma. Peço conduzir o monitor. Desejava justificar me.

—

Santa Cruz do Sul, 9 de Maio—Urgente—Director dos telegraphos.

Obtenha do ministro da marinha permissão para conduzir o «Solimões» ao seu destino. O pedido demissão foi para justificar a arribada por máo tempo na altura de Tramandahy—Xavier de Castro, commandante do «Solimões».

—

9 de Maio—Do ministro da marinha ao commandante do «Solimões».

Podeis seguir, mas com urgencia.

—

9 de Maio—Do governador de Santa Catharina ao ministro da marinha.

O «Solimões», não podendo continuar a viagem por causa do máo tempo e por falta de combustivel, voltou a este porto, estando ancorado junto a Santa Cruz. Segundo telegramma do commandante, precisa ligeiros reparos.

Após a leitura dessas peças fica-se sabendo que foram pequenas e facilmente reparadas as avarias soffridas pelo « Solimões »; que foi o proprio Xavier Castro quem instou para conduzir esse navio ao seu destino que somente em vista dessa insistencia foi que o Sr. ministro telegraphou dando ordem para seguir com urgencia.

Correcto foi, portanto, o procedimento d'aquelle que tendo sob sua gestão os negocios da armada, soube agir de accordo com as circumstancias de momento e as informações do pranteado commandante do « Solimões. »

Evidenciado fica, repetimos, quam falsa é allegação que os telegrammas acima se encarregam de destruir.

Concluindo as presentes considerações, que tem por fim salvaguardar os creditos nacionaes devemos, por honra nossa, salientando que nem um só instante, foram addiadas as reclamações do commandante do « Solimões », que no fundo do oceano, onde achou sepultura honrosa, protestará, certo, contra as falsas e impatrioticas insinuações do rancor, declarar que o naufragio do « Solimões » foi devido ao imperio de fortuitas circumstancias, que, apparecendo fóra de toda a previsão, não poderam ser debelladas.

J. Thiago da Fonseca.

A' Imprensa

Sob esta epigraphe publicámos na quarta-feira um artigo que teve por unico alvo tornar publica a honrosa attitude da classe typographica pernambucana que, em sessão de 29 de Maio, da União Typographica, resolveu representar aos Srs. proprietarios e redactores de jornaes contra a publicação de artigos aleivosos e offensivos.

Acostumados a apoiar todo commettimento util e meritorio trouxemos o facto á imprensa; e, para não limital-o ao estreito ambito de uma noticia vulgar, aproveitámos o ensejo para emittir a nossa humilde opinião a respeito.

Fizemol-o, porém, despretenciosamente e conscios de que, assim procedendo, não iamos fazer uma *descoberta*, por isso que as razões que externámos estão ao alcance da logica commum.

Pretendiamos, por isso, não mais voltar ao assumpto, quando tirou-nos d'esse proposito um jornal vespertino, d'elle occupando se em contrariedade ao que haviamos escripto.

Mas, ainda assim, não volveriamos á discussão, pondo á margem o *repto indirecto* que nos foi atirado, se as razões em que se fundou o nosso antagonista fossem de ordem tal a convencer-nos do nosso erro.

Diz, porém, que o defeito não está na verrina, sim no anonymato—que assignada a verrina, o seu autor ficará exposto á condemnação publica, pena sufficiente, ao seu modo de ver, para o escrivinhador pornographico.

Não podemos absolutamente concordar com isso e por motivos muito simples:

Porque os redactores e proprietarios de jornaes são incontestavelmente dignos representantes da opinião publica, e, se consentem na publicidade de taes artigos, certo não os condemnam, ou então, o que é mais censuravel, fornecem a arma para a perpetração do crime.

E n'este caso tanto é criminoso o verrinista, como quem podendo desarmal-o, deixa-o consumar o crime—só para ter o *prazer* de vel-o julgado pela opinião publica.

Não ha negar.

Aquelle que empresta o ferro homicida de bôa vontade e sciente de que o fez para a execução de um crime é um complice.

A arma de que o verrinista se serve é o jornal.

E como poderia elle realisar o crime quando a arma lhe fosse negada por todos aquelles que lh'a podem emprestar?

Foi certamente attendendo a isso que o nosso legislador penal collocou no mesmo plano, partilhando da mesma responsabilidade criminosa—o autor das injurias impressas, o editor e o proprietario de typographias.

Foi justamente por isso que tornou-os solidarios ao ponto da acção criminal respectiva poder ser intentada contra qualquer dos responsaveis, a arbitrio do queixoso.

Isto posto, vê o nosso antagonista que razão alguma têm para affirmar que todo o mal está no anonymato, que assignada a verrina—o seu autor fica perfeitamente castigado com a condemnação publica.

E', como já provámos, improcedente tal argumentação.

O nosso antagonista não lembrou-se de que sujeitando o autor da verrina a condemnação publica, sujeitava-se tambem a essa mesma pena, por isso que concorria para o crime emprestando a arma ao criminoso.

Diz S. S. que « esta questão de violencia de linguagem é uma questão difficil, isto é, que não se póde saber onde esta violencia começa e onde se acaba; por isso que um escriptor poderia dirigir a um cidadão as maiores injurias, etc. usando de uma linguagem ambigua e moderada... »

Convimos em parte nisto; mas queremos tambem concorde S. S. em que esta linguagem moderada, embora no fundo insultuosa, não provoca o escandalo que a linguagem francamente immoral produz, por isso que está ao alcance de todas as percepções.

A desvantagem está justamente no excesso de linguagem, que é o que constitue a verrina.

E', pois, forçoso S. S. convir em que o mal não reside inteiramente no anonymato—quando a verrina é a causa de que o anonymato é o effeito.

E' justamente conscio de que pratica uma má acção que o verrinista se acoberta do anonymato.

O anonymato, pois, é uma consequencia da verrina.

Que necessidade tem o escriptor de elidir a sua assignatura escrevendo sobre uma causa sã e proveitosa?

Nestas circumstancias entendemos que o melhor caminho a seguir é os Srs. redactores e proprietarios de jornaes, de commum accordo com a distincta classe typographica, levantarem barreiras inaccessiveis á verrina, porque o seu desapparecimento importará no desapparecimento do anonymato.

Figueirôa Sobrinho.

ETHNOGRAPHIA BRAZILEIRA

Casamento na roça
(RIO DE JANEIRO)
(Continuação)

E o carro, rangendo nos eixos, parava á porta, e quando a noiva subia em um banco para entrar, das janellas abertas entornavam-lhe sobre a fronte salvas de flores, ao que o noivo e os cavalleiros mudavam tirando o chapéo, empinando os cavallos e seguindo o carro.

O noivo, geralmente vexado, sacudindo o fraque bonito, alisava de quando em quando as clinas de seu ginete branco, sorrindo amarello a alguma pilheria importuna que viesse roçar lhe ao ouvido.

Durante o transito, as roceiras do carro e o sequito dos cavalleiros entretinham-se em conversas banaes, em provocações maliciosas, sendo vulgar um ou outro dos acompanhadores levar algum tombo na estrada, o que despertava gargalhadas, correspondidas pela curiosidade das senhoras que botavam a cabeça fóra e applaudiam por sua vez.

Chegado o casamento á matriz, o povaréo abria alas, os escravos que tinham partido adiante seguravam os cavallos; a noiva, as madrinhas e o mulherio apeavam se, formando o grupo da frente as madrinhas e a noiva, com a sua mucama, que lhe levantava a cauda do vestido, entrando na egreja.

A estes seguiam se o noivo, os padrinhos e a turba de convidados, que iam assistir ao acto e compartilhar do regosijo da familia.

Depois de casados, como é commum, a noiva reçabiada dava o braço ao noivo que a conduzia ao carro, e o prestito, na ordem estabelecida, regressava, chegando á casa ao escurecer.

Apenas vistos de longe, os pais, os sogros e sogras, se não os acompanhavam, ficavam ás janellas para receber os recem-casados, abençoavam-os, abraçavam os, espargindo lhes á entrada perfumosas flores, e acclamando-lhes a futura felicidade.

E um tocador de viola, sapateando na rua, retorcendo-se em momices, antepondo-se aos noivos acanhados, cantava:

« Tyranna, minha tyranna,
Tyranna de lá de baixo;
Você vai cortar bananas
Queira me trazer um cacho.

Tyranna, minha tyranna,
Ai! tyranna de Irajá,
Aquillo que nós fallamos
Tomára que fosse já. »

Imagine-se a fervura da casa, a recepção estrondosa do venturoso par, na sala rescendente de flores do campo, de adornos silvestres.

A rabeca e a flauta tocavam, o reboliço era geral, notando-se instantes mais tarde a ausencia da mãe da noiva, desapparecera no tumulto.

E o quadrista inspirado não perdia um momento; e alterando a prima, tocando nos bordões, aproveitando o intervallo da musica, lá ia:

« O' senhora mãi da noiva,
Saia fóra da cosinha,
Venha vêr a sua filha
Como está tão bonitinha. »

E os bravos e as palmas coroavam o cantor, o violeiro do mato, nos seus repentes incultos.

Nisso as mucamas accendiam os candelabros, as velas das mangas de vidro, ouvindo-se de dentro o barulho dos pratos e as vozes dirigentes, de pôr a mesa.

O pai da noiva, providente em tudo, mandara cuidar da cavalhada, dos bois do carro, do pessoal escravo da comitiva, que mais livremente se entregaria á noite ás comesainas e ao fado.

E no salão a flauta e a rabeca tocavam, dando signal para a primeira quadrilha.

Nisso a dona da casa chegava radiante, comprimentando novamente os seus convidados, imprimindo um beijo na fronte pura de sua filha, e pedindo a todos a fineza de a acompanharem para o jantar.

E entravam...

A larga e extensa mesa apinhava-se, de subito, de senhoras e de homens, ficando a maior parte, entretanto, para as subsequentes, tão numerosos eram os convivas.

Os principaes da festa, occupando as cabeceiras, em seus lugares especiaes as pessoas mais gradas e de distincção da localidade, o banquete iniciava se, e depois de servida a sopa, um trinchador poeta, tomando de um trinchante, cantava:

« Esses franguinhos assados
Foram bem recheadinhos,
São presentes para os noivos
Que fizeram os padrinhos. »

E um conviva, erguendo um copo de vinho acima da cabeça:

« Taplan... taplan... zabumba,
Bravo a vida militar:
Defender as moças bellas
E depois rir e folgar.

O soldado, que é valente,
Passa a vida a batalhar;
O soldado, que é mofino,
Passa a vida a namorar. »

Hip!.. hip!.. urrah!...

E as saudes aos noivos, aos pai do ditoso par, a todos e a cada um de per si estrondavam a porfia; e um outro convidado, puxando para perto um perú assado, desarticulava-o, entoando:

« Este perú que aqui está,
Hontem morreu empapado;
Eu aviso ao senhor noivo
Que o coma com cuidado.... »

Um segundo repentista:

« Da leitôa que aqui está,
Desconfiem, tenham medo,
O trinchador que a trinchar
Olhe que lhe morde o dedo. »

E todos, erguendo-se e empunhando copos:

« Azeitonas bem curtidas
Teem um singular sabor,
Só me lembro dos amigos
Quando bebo este licor. »

Hip!... hip!... urrah!...

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 44ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

A' hora legal, presentes os Srs. Ermirio Coutinho, Pinho Borges, Aristarcho Lopes, Souza Leão, Sá Pereira, Luna Freire, Hermogenes e Peretti.

Falta com licença o Sr. Albino Meira.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Comparecem os Srs. Velloso, Gonçalves Ferreira e Serra Martins.

Não houve expediente.

Nenhum dos Srs. Senadores presentes querendo utilisar se da palavra na 1ª hora da sessão, o Sr. presidente passa a ordem do dia.

O Sr. Luna Freire, pela ordem, envia a mesa um parecer da 3ª commissão, que é lido pelo Sr. 2º secretario, indo a imprimir sob n. 56, adoptando com emendas a resolução iniciada na Camara dos deputados pelo projecto n. 30 deste anno, auctorisando o governador do Estado de abrir um credito supplementar de 643:536$042 para fazer face as despezas a que se referem os §§ 26, 52, 59, 61, 64, 75 e 76 do art. 1º do orçamento vigente e mais o de 8.000$000 ao credito especial para pagamento de passagens concedidas por conta do governo em estradas de ferro.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 2, deste anno, do Senado, autorisando a creação de um curso superior de Historia Natural.

Oram os Srs. Sá Pereira, Hermogenes e Velloso.

Encerrada a discussão, deixa a cadeira presidencial o Sr. Ermirio Coutinho, assumindo a o Sr. 1º secretario.

Procede-se á votação e é approvada a emenda substitutiva do Sr. Hermogenes, ficando prejudicados o projecto e o parecer n. 43.

O Sr. presidente declara que vai a emenda á 5ª commissão afim de redigir para a 3ª commissão.

Esgota-se a ordem do dia.

O Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia: 2ª discussão do projecto n. 4, dos pareceres ns. 51 e 55 e do de n. 46 todos deste anno e continuação da antecedente.

Camara dos deputados—Funccionou hontem sob a presidencia pelo Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Procede a leitura da acta da sessão antecedente que é approvada sem debate.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do Senado remettendo um exemplar da lei n. 39 deste anno, a qual concede ao Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e ao pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva Junior um auxilio de 5:000$000 annuaes para a manutenção de um estabelecimento hydrotherapico.—Archive-se.

Outro do secretario do governo, remettendo copia do parecer da junta medica e das informações do Thesouro do Estado, sobre a petição de Antonio Affonso Ferreira.—A quem fez a requisição.

Outro do inspector interino do Thesouro do Estado, Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, communicando haver assumido o exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Petição de Morgan Snell & C., pedindo prorogação do prazo de isenção de impostos estaduaes por 15 annos, para a sua fabrica chitas e morins.—A' commissão de petições.

Outra do padre Marcellino Alves dos Prazeres Luna, coadjutor da freguezia de Tracunhaem, solicitando o pagamento de sua congrua relativa ao anno de 1891, que deixou de receber.—A' commissão de orçamento.

Outra de Maria Izabel Cordeiro Cintra, pedindo dispensa do pagamento de impostos de seu predio a travessa da rua Duque de Caxias n. 1.—A' mesma commissão.

Procede se a leitura do parecer da commissão de redacção, dando fim do projecto n. 28 de 1891 de organisação municipal que é approvado.

E' tambem approvado em 3ª discussão o parecer n. 115 da commissão de legislação relativa a resolução do Senado regulando as incompatibilidades entre os cargos federaes, estaduaes e municipaes.—E' remettida a commissão de redacção.

Acham-se sobre a mesa os seguintes pareceres que são lidos e vão a imprimir:

N. 131 da commissão de instrucção publica concluindo que para deferimento da petição do professor publico jubilado Torquato Laurentino Ferrreira de Mello, deve elle fazer a prova de que trata o art. 13 do regulamento de 18 de Junho de 1888.

N. 132. Da mesma commissão mandando ouvir o inspector geral da instrucção publica, sobre as pretenções dos professores Bononio Rosa da Silva Leal e Felippe Benicio Correia de Figueiredo.

N. 133. Da commissão de petições, indeferindo a petição de Vicente Ferreira da Costa Miranda.

N. 134. Da mesma commissão, indeferindo o requerimento do bacharel Affonso de Albuquerque Mello.

Procede-se a votação do requerimento adiado, do Sr. Eugenio Bittencourt, solicitando a remessa de um abaixo assignado, dirigido ao governo do Estado pelos empregados da extincta Assembléa Provincial que é approvado.

O Sr. Lopes Machado, obtendo a palavra justifica e envia a mesa um requerimento, que é approvado, para que se solicite as seguintes informações:

Qual o numero de empregados que tem a Bibliotheca do Estado, quaes os seus vencimentos e suas cathegorias;

Qual o numero de volumes que tem a mesma Bibliotheca e

Quaes as horas em que é franqueada ao publico.

E' lido ainda um requerimento do Sr. Manoel Camara, pedindo que se leve ao conhecimento do governo federal que a Camara protesta contra a colonisação africana.

Foi approvado tendo orado o mesmo Sr. Camara e o Sr. Esmeraldino Bandeira.

Passando se a ordem do dia entra em votação os artigos do projecto n. 36 do corrente anno e já discutidos e adiados, sendo approvados os arts. 1 a 13 da respectiva tabella, concluindo-se a 1.ª discussão do projecto, sendo rejeitado um requerimento do Sr. Coelho Cintra, pedindo dispensa do interesticio.

Os Srs. Caldas Lins, Lopes Machado e Eduardo Tavares mandam declarações a mesa de que votaram contra o projecto.

Entra em 3ª discussão e é approvado com a respectiva emenda o projecto n. 43 do corrente anno, que vai a commissão de redacção.

São approvados sem debate em 1.ª discussão, os projecto ns. 52 e 53 do corrente anno, sendo dispensado o interesticio deste a requerimento do Sr. Juvencio Mariz.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte, 1.ª discussão dos projectos ns. 34, 42 e 47; 2.ª dos de ns. 14, 26, 44 e 53; 3.ª do de n. 36.

Commissão academica—A commissão central academica de que é thesoureiro o Sr. Souza Nogueira, recebeu mais para o effectuamento do encargo que lhe pesa sobre os hombros as seguintes quantias:

Octavio Hamilton	5$000
Nartins de Freitas	5$000
Alfredo Mello	5$000
Lessa Junior	5$000
Fulano de tal	5$000
Abas de Albuquerque	5$000
Barbosa	3$000
Joaquim Sampaio Cardoso	3$000
José Fontenelle	3$000
Geraldo Amorim	2$000
Henrique de Barros	2$000
Moura Rios	2$000
Pires Fejal	2$000
Odilon Nestor	2$000
Olintho Amorim	2$000
João Veiga	2$000
Migdonio Soares de Oliveira	2$000
Somma publicada	550$000
Total	605$000

Nota—Houve tambem um engano na publicação feita da subscripção, tendo sahido como total a quantia de 500$000, quando de facto ella se elevava a 550$000.

Acção de divorcio—Foi no dia 27 de Maio definitivamente julgado pelo Tribunal da Relação de S. Paulo o processo de divorcio, por mutuo consentimento entre o Sr. Carlos de Escobar e a Sra. D. Leonor de Carvalho.

Na escriptura do distracto o Sr. Carlos de Escobar obrigou-se a dar uma pensão mensal a seus unicos filhos Lavoisier e Manzini e legar-lhes a importancia de 5,000 dollars n'uma apolice da New-York, onde está segurado desde Junho do anno passado, em favor de seus referidos filhos.

Foram seus advogados os Drs. Reinaldo Porchato e Pereira dos Santos.

Carlos de Escobar é professor normalista, bem preparado e trabalhador, autor de varios trabalhos e collaborador do « Diario Popular » de S. Paulo.

Muito bem!—A extremosa viuva do grande e profundo philologo brasileiro o illustre Julio Ribeiro está movendo uma acção judicial contra os livreiros editores Teixeira & Irmão por terem estes adulterado a 3ª edicção da grammatica de seu illustrado esposo.

E' advogado da Exma. viuva o Dr. Capote Valente.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Mendonça, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 7 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Cosme Damião.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Dr. João Barbalho—Fomos hontem honrados com a visita desse cavalheiro, cujas relações nos são gratas, proporcionando-nos assim S. Exc. occasião de abraçar ao amigo e ensejo de uma conversa intima entre pessoas que se estimam e encontram se depois de ausencia.

O abraço traduzio a amizade, e a conversação o interesse que esta liga a tudo, quanto respeita ao que lhe é alvo.

Nesse afan o digno pernambuco e nosso bom amigo levou o seu cavalherismo ao extremo de antecedernos na visita, penhorando nos duplamente por esse gentileza.

No correr da conversação, iniciando ella a esse momento dado no proximo pleito eleitoral, declarou nos S. Exc. que não era candidato na eleição do dia 20 do corrente, nem por forma alguma autorisara e menos consentia a apresentação que pela imprensa tem apparecido nestes dias do seu nome para uma das vagas na representação deste Estado, no congresso nacional.

E esta declaração estamos autorisados a tornal-a publica, como o fazemos nesta consignação.

Magistratura brazileira—Lê-se no *Paiz*, de 31 do mez proximo passado:

« Coritiba 30—Foram publicadas as nomeações para a magistratura estadoal.

Para o superior tribunal foram nomeados os Drs. José Alvaredo de Oliveira, Conrado Ericksen Moura, Bento Fernandes de Barros e Luiz Pires, todos antigos magistrados.

Ficaram em disponibilidade o desembargador Silveira da Motta e os juizes de direito Emygdio Westphalen e Fernando Eugenio ».

E' agradavel confessar que o Estado do Paraná levou enormissima vantagem sobre outros, approximando se muito da disposição clara e terminante da Constituição Federal.

O Municipio—Foi distribuido o n. 5 desse periodico, publicado na visinha cidade de Olinda.

Notas em substituição—As notas do governo que se substituem e cujo prazo termina com este mez, são dos valores de 100$ e 500$, 6ª estampa.

Angelo Roselli—Acha-se n'esta cidade tratando de negocios da empreza que dirige, o nosso collega Angelo Roselli, gerente do « Diario de Natal, » folha que se vae publicar na capital do Rio Grande do Norte.

Cumprimentamol-o.

A obra de Murray Humphry sobre os centenarios—Ao abrir-se esse livro, lindo e elegante como são todos os livros inglezes, acha-se logo no frontespicio um pequeno quadro admiravel, contendo as photographias de Benjamino Atkins e de sua mulher, da idade de 101 annos cada um.

Estão assentados um ao lado do outro; o marido serve se de dous bastões, a mulher sómente de um, tendo ambos o rosto sereno e quasi risonho, ao passo que, não passam de uns pobres camponezes, que viviam da cultura das batatas.

Pode dizer-se que o Livro de Murray Humphry é a mais bella e seria monographia, que se tem feito até aqui sobre a extrema velhice, pois nelle estão estudados cerca de 200 individuos, que alcançaram os 80 annos e 74 que tocaram ou excederam de um seculo.

E' um livro feito para os medicos, não obstante extractarei delle aquellas noticias cuja vulgarisação possa interessar aos profanos da medicina.

As estatisticas officiaes da Inglaterra dão um centenario por 127.000 habitantes. Mas, entre os casos colhidos por Murray, nenhum chegou á cifra portentosa de Epaminondas, morto com 160 annos, de Parr, com 152, da Condessa de Desmond, com 160, de Henrique Jenkins, com 169, sendo que mesmo nenhum tocou os 110, tres morreram de 108 e um com 106.

As mulheres alcançaram as idades extremas mais vezes que os homens, e a proporção entre os dous sexos é representada por 36:16.

Este privilegio da mulher deve o ella não só a sua vida menos exposta ás intemperies e aos accidentes, como tambem a uma maior vitalidade, que, segundo Murray, se manifesta desde o primeiro anno de vida, quando sendo os dous sexos expostos aos mesmos perigos e ao mesmo ambiente, se manifesta a mortalidade no sexo masculino superior á do sexo feminino, tendo-se ainda notado pelo exame cadaverico dos centenarios que as mulheres conservam maior elasticidade nas cartilagens costaes, pelo que a respiração deve ser mais activa.

Tambem o —arco senil— da cornea se desenvolve mais tardiamente e menos vezes nas mulheres.

Muitos centenarios são membros de familias prolificas, observada nelles a media de seis ou sete irmãos.

Doze dos setenta e quatro centenarios estudados por Murray eram primogenitos, o que infirma a crença geral de que os primeiros nascidos não são sempre os filhos melhores.

Em quasi todos faltaram traços de affecções rheumaticas ou gottosas, notando, porém, Murray que não é verdade que a gotta prolongue a vida, e quando muito defende de doenças mais graves e mais perigosas.

Os centenarios com tudo sabem abrigar-se da gotta e dos outros males mais serios, sendo quasi todos os centenarios temperantes e fazem pouco uso de bibidas alcoolicas.

O somno é geralmente bom; e a duração media é de 9 horas. (?)

Estudando os habitos destes afortunados Mathusalens, vê se logo que as condições mais favoraveis da longevidade são a vida activa ao ar livre e o levantar se cedo. E a este proposito Murray formula um dogma hygienico, que queremos dar nas proprias palavras, porque harmonisa-se admiravelmente com tudo quanto tenho escripto ha um quarto de seculo:

« O corpo são, vigoroso, não pode deixar de ser activo, de um ou outro modo; e poucas cousas tendem a promover a saude e a energia mais do que a actividade; actividade sem excitamento, uma actividade não impellida jamais além do justo e que não consuma o nosso organismo. »

Tiro de pistola—No dia 3 do corrente Antonio Marinho Falcão ferio gravemente com um tiro de pistola a Manoel Francisco no logar Lagoa do Emygdio.

O offensor evadio se.

Delegado de policia—Entraram em exercicios:

Da delegacia de Flores, tenente Francisco Leite Nogueira Paz.

Da delegacia de Correntes, o Sr. Eugenio Vellez de Mello.

Fatalidade—Em correntes, Felisarda de tal no dia 2 do corrente, sahindo de casa com uma gamela á cabeça e uma faca de ponta na mão esquerda, tropeçou e cahio.

Nessa queda ferio-se no lado esquerdo do peito, e o ferimento foi de natureza que lhe produzio a morte no dia posterior.

Vapor Liguria—Esse vapor sahio do Rio de Janeiro no dia 10 ás 2 horas da tarde, e deve chegar a este porto no dia 14.

O Bilontra—O interessante jornal assim intitulado, opposicionista á todos os partidos e dedicado a defesa das sogras, segundo nos informaram, surge hoje á luz da publicidade.

«O Bilontra» vender-se-ha nesta capital a 60 réis.

Multa—Foi multado pelo administrador do Mercado de S. José o sujeito Candido Marques de Souza na quantia de 1$000, por infracção do artigo unico § 2 da lei n. 1331.

Esta multa foi recolhida ao cofre do Concelho Municipal do Recife.

Sahimento á velocipedes—O rei dos velocipedes de Baltimore acaba de ter funeraes dignos da sua arte.

Sobre um tricyclo, cuja pintura negra esmaltavam cyclos de prata, fôra deposto o caixão.

Os bicyclistas que o escoltavam iam tocando uma marcha funebre com as suas trompas de aviso.

Os 8 filhos do morto, 5 meninas e 3 rapazes, seguiam-se em tandem.

E mais de 200 bicycletas com laços de crepe rodavam no couce do prestito.

Bem americano, não é verdade?

Uma carta do Papa—A recente carta dirigida pelo Papa aos cardeaes francezes é um novo documento em que mais uma vez se revela a grande elevação do talento de Leão XIII, a qual faz com que Sua Santidade seja tido com um dos primeiros politicos do nosso tempo e como um dos mais illustrados, se não o mais illustrados dos pontifices que se teem succedido na cadeira de S. Pedro.

Apreciando d'alto os interesses da igreja, cujos destinos lhe estão confiados, Leão XIII confirma n'esta carta, em termos bem explicitos, as suas anteriores declarações, que tinham por objecto prescrever aos catholicos francezes o reconhecimento do governo republicano.

Os homens que subordinassem tudo ao triumpho prévio de seu respectivo partido, diz textualmente Leão XIII, ainda mesmo com o pretexto de que este lhes parecia mais apto para a defeza religiosa, seriam desde logo convencidos de collocar de facto, por uma funesta inversão das idéas, a politica que divide ante a religião que une. E seria culpa sua se os nossos inimigos, explorando as divisões d'elles, como já por demais o tem feito, conseguissem finalmente esmagal-os a todos.

O Papa distingue, comtudo, entre a constituição de um paiz, e repete que o respeito devido a uma não se estende obrigatoriamente á outra. Combatei as leis que vos parecem más e que o são de facto, diz elle aos catholicos, mas no terreno constitucional. Tal é a base de proceder assente pelo Santo padre, e que não é mais do que a paraphrase em linguagem moderna do preceito evangelico: Dai a Cesar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus.

Effectivamente, querer acorrentar o Papa a una constituição qualquer, como pretendem certos bispos e jornalistas catholicos francezes, é um absurdo que corre parelhas com o d'alguns radicaes, tentando impor-lhe a aceitação de leis que são para elles a manifestação externa da Republica.

360.000:000$000—Verdadeiras ninharias, garantimos aos leitores, as fortunas feitas n'esta capital antes e depois da proclamação da Republica, diante da que deixou o banqueiro Arton, um norte-americano, que acaba de fallecer em Pariz.

A sua fortuna, avaliada em 360 mil contos (uf!) e que era a mais solida de New York, não era, entretanto, a maior da grande nação americana, pois entre os opulentos banqueiros occupava então o quarto lugar.

Existem por consequinte alli tres millionarios, que lhe eram superiores na hierarchia monetaria; como, porém, grande parte dos bens d'estes ultimos estão empregados em acções e obrigações de empresas, sujeitas, por conseguinte, a muitas contingencias, segue se que o banqueiro morto, que tudo possuia em dinheiro e herdades, era de todos elles, o mais opulento.

O fallecido argentario era conhecido como senhor o dono da brilhante capital americana. New York lhe pertencia, e o avô d'elle, filho de um carroceiro allemão e fundador da fortuna, toda empregada em predios, deixou lhe 18.000:000$.

Um brazileiro ou um francez, qualquer cidadão emfim, de posse de tanta *chelpa*, iria passeiar, vivendo fartamente, largamente dos seus rendimentos.

O americano, porém, tal não fez. Ambicioso como um *yankee*, tratou de seguir as pégadas do seu progenitor, trabalhou, augmentou os seus capitaes por tal fórma, que a administração dos seus bens era uma das maiores curiosidades de New York.

Mais complicada, e tendo mais funccionarios do que um principado allemão, sendo immenso o numero de casas que possuia e legá aos seus herdeiros, em todas ellas tinha elle cobradores dos alugueis, individuos para as reparações indispensaveis, outros para o pagamento de impostos, o diabo emfim!

Casamento civil—No 1º districto foi hontem lido proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiro

De Fernando Bezerra Cavalcante de Albuquerque com Francisca Auta Cavalcante, elle residente nesta cidade á freguezia de Santo Antonio ella na cidade da Parahyba do Norte.

— Igualmente no 4º districto foi hontem affixado edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiro

De Alfredo da Costa Moreira com D. Maria do Carmo Ramos e Silva moradores na freguezia da Boa-Vista.

A mangueira na guerra futura—Edison suggerio ha pouco um systema de varrer o inimigo por meio da electricidade.

Ha alguns annos passados, dizia elle, quando os fios carregados de grandes cargas electricas começaram a ser collocados subterraneamente, eu predisse que haveria para os bombeiros em receber um choque mortal pela electricidade que passasse pelas correntes de agua que punes sem atravessar os fios.

Em cada forte eu poria uma machina alternante da capacidade de 20.000 volts.

Um fio electrico seria enterrado no chão.

Um só individuo poderia dirigir uma corrente de agua de cerca de 400 libras de pressão por pollegada quadrada, com a qual seria ligada a corrente alternante de 20,000 volts.

Esse individuo teria simplesmente de mover com a mão esta corrente de agua de um lado para outro, atirando nos inimigos á proporção que avançassem e ceifando-os com precisão absoluta.

Todo o homem tocado pela corrente completaria o circuito, receberia em cheio toda a força da corrente alternante e nunca saberia o que lhe havia acontecido.

Os homens que tentassem tomar o forte de assalto, ainda que fossem dezenas de milhares contra um punhado, seriam batidos, sem a mais leve esperança de escapar-se.

Os soldados estrangeiros que quizessem flagellar a America, poderiam rodear este forte, mas nunca poderiam passar além.

Só se daria a morte quando o individuo encarregado da machina electrica o quizesse.

Poderia modificar a corrente de modo a pôr todos sem sentidos, e depois sahir do forte e aprisionar os generaes e todas as pessoas que valesse a pena a reter para resgate ou troca.

Se quizesse poderia aprisionar o exercito inimigo.

S. Vicente—Dessa localidade nos escrevem em 7 do corrente:

« Os nossos corações transbordam de jubilo, por ver a classe agricola salva do perigo em que estava, devido á falta de chuvas. Falta-nos, porém, vermol-a salva das miserias que vão avassallando a tudo com a carestia dos generos alimenticios e fazendas.

Nada do agricultor tem valor; no entretanto tudo para elle é de grande custo.

Outra circumstancia grave vem tambem atropellar o nosso pobre povo.

Não ha aqui quasi dinheiro de cobre; e quantas vezes vemos o pobre matuto com sedulas, e sem ninguem as querer receber, só por faltar uma certa assignatura!

Perguntamos: é o povo o culpado das sedulas não terem sido assignadas por esse Sr. Vieira?

Ainda mais: só correm aqui as sedulas do Banco da Republica, e do pernambucano, não se podendo receber as sedulas do Banco da Bahia e de outros muitos.

Perguntamos ainda: foi o povo quem as mandou pôr em circulação?

O governo não vio quando as mandou circular, que no Recife não existia agencia do Banco da Bahia e de outros?

Só nos está parecendo esse negocio das sedulas com o brinquedo de crianças.

Não queremos dizer que o governo seja criança, pois bem sabemos que elle é do povo e pelo povo; mas o povo creando embaraços a si proprio? Só no Brazil.

Ou o povo é inepto e inconsciente, ou o governo não é do povo e pelo povo. Os grandes erram, os pequenos que soffram.

Está definitivamente organisado o municipio de Timbaúba, ao qual pertencemos.

Consta nos que o orçamento da receita attinge a 30 e tantos contos, e as despezas a 27 contos e tantos. Não podemos deixar de vangloriarnos com tal noticia, se ella é exacta. Depois de votado o orçamento foram eleitos juizes districtaes: de Timbaúba o Dr. F. A. da S. Barrocas; de Cruangy P. da S. P. de Andrade; e d'aqui A. S. C. de Andrade.

O nosso silencio será a opinião que tinhamos de emittir.

Cada qual cumpra o seu dever, é o que pedimos.

Para supplentes do juiz d'aqui, foram eleitos: S. I. A. Lima, J. R. de S. Campos e F. I. de Moura.

As chuvas que sobre esta terra cahiram no dia 31 de Maio findo, fizeram com que o Revm. vigario transferisse para o dia 5 do corrente as festas do encerramento dos exercicios marianos, e effectivamente no dia 5 foram ellas celebradas, havendo missa cantada com primeira communhão de diversas crianças de ambos os sexos.

Depois de uma eloquente predica pelo vigario Gondim, terminou a festa as 12 1/2 horas da tarde. Então a chuva cahia a cantaros; e por esse motivo a procissão não póde percorrer o itinerario do programma.

A's 9 horas da noite foi queimado um esplendido fogo de artificio, e depois soltaram se lindos aerostatos, e a isto seguio se um grande bazar de prendas, o qual terminou as 3 1/2 horas da manhã.

No referido dia 5 de Junho estreou a musica Vicentina. Lindas e variadas peças executou ella, e depois das ceremonias religiosas, executou tambem uma linda e tocante despedida.

O Revm. vigario Gondim offereceu á nova musica um modesto chá, no qual se trocaram muitos brindes.

Em dias da semana passada Josepha Lopes, vulgo Josepha de Anna, levada por ciumes, deu uma grandissima dentada nos labios de uma outra mulher, tirando um pedaço, sendo por isso presa.

A commissão de alistamento eleitoral encerrou os seus trabalhos, tendo alistado cento e tantos eleitores. Fica portanto o eleitorado d'aqui composto de 250 e tantos eleitores.

As escolas d'aqui estão sendo muito frequentadas, devido talvez a applicação dos professores e alumnos. »

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Planeta»:

Manoel M Ayres Velloso, Argemiro Mendes, Domingos Lordsbeen, José Paulo de Oliveira, Emilia Mendonça, Robert Balmer, Eduardo F. Santos, José Ferreira Cardozo Filho, Lucindo A. do Nascimento, Antonio da Silva Barboza, Caetano de Mello e Silva, Eduardo C. dos Santos, João Fernandes, Baroneza de Amaragy e 1 criada, Julio A. de Araujo, Maria Virginia de Albuquerque, Antonio C. dos Santos, 22 immigrantes e 2 aprendizes marinheiros.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Maranhão»:

William Seal, capitão J. J. Rego Barros, Antonio C. de Mello, Giovanni Pedro, Agostinho Burgioz, Aprigio, Carlos P. de Mello, Felix Pereira Gomes, Manoel F. Marques, Anizio Antonio Pires, Gonçalo de Lagos F. Bastos Junior, Dr. Adolpho Campello, Luigi Hucey, Cato Tefon, Francisco R. de Oliveira, Carlos Boulanger, Francisco Canin, desembargador Antonio José de Amorim, 2 filhas, 1 sobrinha, 2 criadas e 2 filhas, Adolpho Munhard, George Rose e sua senhora, Anna Mendonça, Maria J. C. Santos, João Patrocinio, Francisco Lobão Cedro, Manoel Moreira de Souza, Joaquim Coelho, Manoel Luiz de Menezes, Joaquim dos Santos Cardozo, José de Mendonça e Alvaro de Mendonça, Erminio de Carvalho Lobão e Primenio C. Heitor.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 9 Junho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	32,°3	759m,31	18,74	87
9 »	24,°9	760m,76	18,88	78
12 »	26,°2	760m,58	20,79	82
3 t.	26,°4	758m,69	19,20	74
6 »	25,°4	759m,82	19,50	81

Temperatura minima 21°,50.

Temperatura maxima 27°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 7m,3, á sombra 3m,2.

Chuva 4m,6.

Direcção do vento SW de meia noite até 4 h. e 04 m. da manhã; WSW até 6 h. e 41 m.; W até 9 h. e 32 m.; S com interrupções de SSE e SSW até 5 h. e 44 m. da tarde; SE até 6 h. e 10 m.; ESE até 7 h. e 33 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,66 por segundo.

Nebulosidade média 0,52.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias		Horas	Altura
B M	9 de	Junho	9—58 da m.	0m53
P. M.	9 de	»	4—16 da t.	2m25
B. M.	9 de	»	10—01 da t.	0m68
P. M.	10 de	»	4—76 da m.	2m31

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma parte da propriedade Recruta, no Bonito.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do commendador Luiz Felippe, de mobilia de mogno, moveis diversos, vidros, etc.

Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á porta da Alfandega, de 240 chapéos de palha avariados.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Julio Vieira da Paz; ás 8 horas, na capella de Caxangá, pela alma de Christina Thereza da Silva Braga.

Segunda feira:

A's 8 horas, no Espirito Santo, pela alma de D. Balbina Cordeiro de Mendonça Furtado; ás 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de Antonio Conrado Sabino; ás 7 e 1/2 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Maria Amelia de Mattos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 10 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Duas urethrotomias internas pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento de urethra.

Ligadura das duas extremidas da arteria axillar direita cortada por ferimento de faca de ponta.

Pelo Dr. Silva Leal:

Iridectomia, reclamada por leucomo central da cornea.

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorrhaphia com retalho ovalar e transplantação dos bordos, indicada por trichiasis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Junho de 1892.

Existiam 315 entraram 4, sahiram 3, existem 316

A saber:

Nacionaes 287, mulheres 4 estrangeiros 25.—Total 316.

Arraçoados 279

Bons 270.

Doentes 5.

Loucos 4

Loucas 0.

—Total 279.

Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 159 pessoas, sendo homens 57 e mulheres 102.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 9 de Junho, foi o seguinte:

Existiam	676	
Entraram	27	
		701
Sahiram	21	
Falleceram	1	
Existem	781	
		603

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 9 3/4 horas da manhã e sahio ás 11 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Malaquias entrou ás 9 3/3 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 e sahio ás 11 3/4 horas.

Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 12ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 240:000$000, será extrahida no dia 11 de Junho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 11 de Junho (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de Junho:

Alvaro, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Manoel, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; febre palustre.

Manoel Fernandes de Carvalho, Portugal, 39 annos, solteiro, Bôa Vista; Syphilis.

Marcelina Rolande, Allemanha, 60 annos, viuva, Bôa-Vista; febre perniciosa.

Guilhermina Francisca da Cunha, Pernambuco, 56 annos, viuva, Bôa-Vista; rheumatismo.

Saturnina Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva, Bôa Vista; cancro uterino.

Cosme Quirino da Silva, Pernambuco, 49 annos, casado, Bôa-Vista; laringite.

Henrique, Pernambuco, 27 dias, Bôa Vista; convulsões.

Martinho Juvencio da Rocha, Pernambuco, 14 annos, Bôa Vista; epilepsia.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

PERNAMBUCO

Acta da assembléa geral ordinaria dos accionistas do Banco Emissor de Pernambuco.

Aos 31 dias do mez de Maio de 1892 ás 12 horas do dia no salão principal do Banco Emissor de Pernambuco, presentes 39 accionistas por si e como procuradores, na forma dos nossos estatutos, representondo um total de 43 881 acções e 4389 votos, muito mais da quarta parte do capital do Banco o Sr. presidente declarou aberta a presente sessão para os fins determinados nos estatutos.

Convidou para 1º secretario o Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães e para 2º o Sr. Francisco José dos Passos Guimarães, os quaes tomaram a mesa os seus respectivos lugares.

O Sr. Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto requereu que fosse dispensada a leitura do relatorio visto como estava publicado no «Diario» e distribuido em avulso. Posto a votos este requerimento foi approvado.

O Sr. presidente mandou proceder a leitura do parecer da commissão fiscal e balanços já publicados e poz em discussão bem como o relatorio e mais actos da directoria.

Pedio a palavra o Sr Dr. Henrique Augusto Milet que começou fazendo algumas considerações acerca da creação do Banco cuja idéa elle sustentou por mais de 20 annos e concluio pedindo algumas informações, parte das quaes foram prestadas, em apartes, pelos directores Srs. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva e commendador Manoel José de Silva Guimarães.

O Sr. presidente usando da palavra prestou as informações e exclarecimentos pedidos e concluio manifestando-se contente por ver que se realisada uma idéa que o Sr. Dr. Milet sustentara por tão longo tempo. Não havendo mais quem pedisse a palavra o Sr. presidente declarou que propunha o encerramento da discussão e de feito foi approvado o encerramento, bem como o parecer da commissão fiscal, balanços relatorio e actos da directoria, não tendo votado os directores e membros da commmissão fiscal.

Em seguida convidou os Srs. accionistas para a leição da nova commissão fiscal e supplentes e chamou para escrutadores os Srs. Carlos Pinto de Lemos e Alfredo Francisco de Souza.

Feita a chamada pelo livro de presença foram recolhidas 38 chapas que apurados deram o resultado seguinte:

Commissão fiscal na sede do Banco.

Domingos L. Lacombe	4384 votos
Carlos Pinto de Lemos	4384 »
Corbeniano de Aquino Fonseca	4369 »
Commendador Luiz José da Silva Guimarães	10 »
Dr. João de Oliveira	10 »
Felino D. Ferreira Coelho	10 »
Supplentes:	
Commendador Antonio Marques de Amorim	4389 »
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima	4389 »
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal	4340 »
Albino Narciso Maia	4340 »
Commendador Luiz José da Silva Guimarães	49 »
Commendador Manoel João de Amorim	49 »
Commissão fiscal na caixa filial	
Adrelino Leite de Barcellos	4389 »
Theotonio Santiago de Miranda	4389 »
Supplentes:	
Dr. Pedro Gordilho Paes Leme	4389 »

Foram declarados eleitos:

Para commissão fiscal na sede do Banco os Srs. Lacombe, Lemos e Fonseca.

Supplentes os Srs. Antonio Marques, Rodrigues Lima, Leal e Maia.

Para fiscaes na caixa filial os Srs Barcellos e Miranda.

Supplente o Sr. Paes Leme.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente declarou encerrada a presente sessão da assembléa geral e para constar eu Francisco José dos Passos Guimarães servindo de 2º secretario mandei lavrar a presente que subscrevo e assigno com os demais membros da mesa.

Francisco José dos Passos Guimarães.
2º secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Presidente,
Luiz José da Silva Guimarães,
1º secretario,

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE JUNHO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Joaquim de Almeida do Nascimento.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 4º districto.

Severino Oliveira do Nascimento.—Concedeu se a soltura, unanimemente.

Luiz Lopes Correia do Nascimento.—Concedeu se a soltura, com uma advertencia do subdelegado de Santo Antonio, contra os votos dos Drs. Francisco Luiz e Sigismundo Gonçalves.

Recursos crimes

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Felix Gonçalves. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido José Nunes de Oliveira. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Francisco e Manoel Francisco do Nascimento. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Antonio Fernandes Ribeiro. Relator o Dr. Francisco Luiz. Adjuntos os Drs. Pires Gonçalves e Sigismundo Gonçalves.—Ficou adiado.

De S. Lourenço—Aggravante Abilio Augusto Pereira da Silva, aggravado Rachel Pereira da Silva. Relator o Dr. Costa Ribeiro. Adjuntos os Drs. Sigismundo Gonçalves e Francisco Luiz.—Deu se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, aggravado José Marques Ferreira. Relator o Dr. Galvão Adjuntos os Drs. Pires Gonçalves e Francisco Luiz.—Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Alagoa Grande—Appellante Manoel Pereira de Araujo Oliveira, appellado Serafim Accioli de Maria. Relatoro Dr. Sigismundo Gonçalves.—Em diligencia.

De Atalaia—Appellante o promotor publico, appellada Maria Angelica da Conceição. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Florencio Alves de Moraes, appellada a justiça Relator o Dr Galvão.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:

Appellação civel

Do Recife—Appellante North Brasilian Sugar Factories Company Limited, appellado João Francisco Correia de Araujo.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellação crime

Da Escada—Appellante Antonio José dos Santos, appellada a justiça.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante D. Rosaura Pereira de Magalhães, appellados os menores, filhos de Antonio Carlos Soares de Avelar por seu tutor.

De Camaragibe—Appellante Manoel Joaquim Ribeiro & C., appellados a Caixa Commercial de Maceió e João Fernandes da Costa.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Recurso crime

De Areia—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Custodio de Souza Trindade e seus filhos.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Santos & C., appellados Marcelino Gonçalves de Azevedo e outro.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Custodio da Silva.

Ao Dr. Galvão:

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido Antonio do Monte Ribeiro.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De Cabrobó—Recorrente o juizo, recorrido Agostinho Alves da Silva.

Aggravo de petição

Ao Dr. Galvão.

De Jaboatão—Aggravante Francisco Antonio Brandão Cavalcante, aggravado Liberato Benicio da Fonseca Lima.

Appellações crimes

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Bonito—Appellante Antonio Francisco de Andrade Lima, appellada a justiça.

Ao Dr. Galvão:

Do Ingá—Appellante o juizo, appellada Alexandrina Maria da Conceição.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De Garanhuns—Appellante Francisco Marques Brandão, appellada a justiça.

Ao Dr. Pires Gonçalves:

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Appellações civeis

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife—Appellantes Henrique Burle & C. e a Intendencia Municipal, appellados os mesmos

Ao Dr. Galvão:

Do Recife—Appellantes Manoel Joaquim Pessoa e sua mulher, appellada a Intendencia Municipal.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã realisa o prado do Lucca a sua 16ª corrida.

Deve ser uma agradavel reunião.

Para as carreiras offerecemos os seguintes palpites:

1º pareo—Limeira—Telicier—Vermouth.
2º pareo—Faceira—Favorita—Corga 2º.
3º pareo—Maraguape—Ila—Talisnher.
4º pareo—Torpedo—Gallileu—Siróco.
5º pareo—Gpsy Pandego—Eiffel.
6º pareo—Piramos—Maurity—Sans souci.
7º pareo—Vingador—Flautista—Mirante.

EXPERIENCIA

Consta-nos que as sociedades sportivas cogitam de ensaiar o invento do Sr. Pedro de Souza, relativo á partidas das corridas.

O DERBY DE EPSON

No dia 1º do corrente nas corridas relizadas no prado de Epson, o Grande Derby foi levantado pelo cavallo Sir Hugo.

Em segundo lugar chegou La Flèche e em terceiro Boucentaur.

O JOCKEY ROMAY

Montando a egua Maracanã, estreou a 10 de Abril ultimo no turf do Rio o jockey Romay, chegado ultimamente do Rio da Prata com os quatro animaes comprados pela coudelaria Grão Pará, da qual é «entraineur».

Romay, que é natural da Galliza, monta correctamente e com elegancia, não podendo ainda ajuizar se da sua pericia por ter a Maracanã ganho de ponta a ponta e em galopão

A proposito, é bom lembrar que a antiga Ecune carregou 60 kilos, e revelou-se invencivel em tiros de velocidade.

GAUHYRA

Gauhyra, a antiga Lagrima de Buenos-Ayres, é animal superior e talvez melhor que a Maracanã, mas não é dotada de grande juizo. De quando em quando dá o seu desgarro.

Por este motivo é que não correu em Petropolis.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os mercieiros e o imposto de industria e profissão

Classe n. 8

São os estabelecimentos de mercearia os que maiores impostos pagam relativamente aos demais estabelecimentos de commercio a retalho.

Não sabemos qual o motivo de se sobrecarregar com tão pesados impostos uma classe, cujo commercio é quasi exclusivamente de generos de primeira necessidade e por tanto dos que se suppre a classe mais desfavorecida da fortuna.

Desde que se sobrecarregou esses estabelecimentos de tão grandes imposições, são seus proprietarios obrigados a elevar o preço dos generos que expõem a venda.

Ao passo que assim se procede com essa classe, exigindo-se della imposições impossiveis de se supportar, outras ha que pela importancia ou natureza de suas transacções se acham relativamente mais alliviadas; isto é em relação aos mercieiros, porque infelizmente depois da transformação por que passou o paiz, tudo peiorou e em materia de impostos tem ultrapassado os limites da moderação.

Vejamos se são justas as apreciações que deixamos expostas.

Passemos a analysar os impostos a que se acham sujeitos os diversos ramos de commercio, afim de que com maior conhecimento se possa aquilatar da grande injustiça de que são victimas os mercieiros.

As merciarias estão sujeitas aos seguintes impostos municipaes: imposto de porta aberta 20$000, afferição 25$000, revisão 12$500, bebidas espirituosas 40$000, industria e profissão 25$000, total 122$500.

Ao Estado:

Imposto de repartição 250$000, idem de 120 réis por litro de alcool 120$000, bombeiros 5$000, total 375$000.

A' União Federal:

Imposto por vender fumo 100$000, total...... 597$500.

Vê-se portanto que se exige de um estabelecimento cujo capital seja termo medio de........ 3:000$000 uma quinta parte do capital para pagamento de impostos, não incluindo nessa quantia a taxa da classe n. 8, que indevidamente se procura lançar sobre os mesmos estabelecimentos.

A vingar semelhante absurdo terão de pagar deste imposto, termo medio, duzentos e tantos mil réis, que reunidos ás outras contribuições, prefazem a quantia de oito centos e tantos mil réis, ou mais da quarta parte do capital em gyro.

O imposto da classe n. 8 não pode ser destribuido pelas mercearias ou tavernas, por quanto estes estabelecimentos já teem sua quota, da qual sua associação se encarregou de fazer a destribuição.

E' por demais claro, que o legislador não teve a intenção de que esse imposto alcançasse as mercearias, tanto que, na classe n. 30 diz: Tavernas 60.000$000 e na classe n. 36 diz: Fabricas de cigarros ou charutos inclusive as mercearias que fabricarem cigarros ou charutos. Portanto desde que o legislador não fallou com referencia a classe n. 8, como fez com a do n. 35, de boa fé não se pode dizer que o legislador quizesse que este imposto fosse destribuido pelas mercearias.

Se tomarmos em consideração a origem deste imposto, verificamos que as mercadorias de que trata a tabella n. 8, estavam sujeitas ao imposto de importação, e não se podendo mais tributar a importação por se oppôr a Constituição Federal, a commissão de orçamento procurou remediar o prejuizo que advinha ao Estado em consequencia de se lhe estancar esta fonte de receita, lançou a quantia de 30:000$000, constantes da tabella n. 8, que deve exclusivamente alcançar aos importadores de taes mercadorias, e não as mercearias como se procura fazer, sacrificando se assim o pequeno commercio, que já se acha exhausto de forças.

Esperam, pois, os mercieiros que o poder competente a quem se acham affectos suas reclamações, os attenda com a justiça a que teem incontestavel direito, livrando-os assim de tão suffocantes imposições, quando o pequeno capital em gyro tende a ser devorado com tão vexatorias exigencias.

Recife, 10 de Junho de 1892.

M. J.

A extincta Colonia Suassuna

Consummatum est.

Os poucos immigrantes, que ainda estavam na colonia esperando, que o governo lhes desse passagem, retiraram se hoje.

O governo reconhecendo, depois de cinco annos de experiencia, a impossibilidade de estabelecer uma colonia de europeus em Suassuna, já communicou ao inspector da Thesouraria, por intermedio do delegado da colonisação, que mandasse pôr em hasta publica o novo edificio construido ahi para servir de hospedaria de immigrantes.

Só os jurisconsultos habilitados, e não são muitos, á interpretar o nosso novo direito, podem dizer si o governo da Republica deve vender os proprios nacionaes, de que não precisa, ou entregal os aos Estados.

As classes productoras do Brazil devem saber que, além dos mil contos gastos inutilmente com a colonisação de Suassuna, ainda continuam a pagar mensalmente cerca de um conto e oitocentos mil réis aos funccionarios, em ordenados, gratificações e diarias.

O mallogro da colonia Suassuna era previsto por todas as pessoas, que conheciam as condições locaes e só os interessados, directa ou indirectamente, na destribuição da verba orçamentaria destinada a esse serviço, fingiam acreditar em outro resultado.

E o ministro da agricultura, sempre illudido pelas falsas informações desses interessados, ainda não mandou sobrestar no processo de desapropriação do engenho *Bulhões* para—augmento do nucleo colonial Suassuna—já extincto, tendo mandado para os engenhos, Penandaba Caxito, Manassu e Entre Rios!

O interesse particular, que conseguio a ordem de desapropriação de Bulhões, não desappareceu ao mesmo tempo, que a colonia de europeus, e a Companhia Industrial Assucareira ainda espera o cumprimento da promessa do governo, que lhe cedeu terras do Bulhões para fundar um engenho Central como se póde verificar no requerimento e no contracto celebrado pelo ex-governador desembargador Corrêa da Silva em 31 de Junho de 1891, contrahindo a obrigação por parte deste Estado de prestar á Companhia um auxilio de seis centos contos de réis.

Jaboatão, 9 de Junho de 1892.

Gervazio Campello.

Tino de autoridade

Por maior que seja a pratica de um individuo em negocios de policia para a descoberta de um crime, torna-se sempre difficil apanhar a ponta da meada desse crime desde que o criminoso por pratica ou por indole sabe acobertal-o com todas as precauções.

Seja esse criminoso embora um pratico, seja de um cynismo pouco vulgar se o acaso só lhe proporcionar meios na freguezia de Santo Antonio, a sua pratica e o seu cynismo hão de aniquilar se diante do tino, da actividade e da energia do distincto e incansavel subdelegado daquella freguezia, o Sr. Soares Quintas.

Tendo hontem posto ao sol uns cem mil reis mais ou menos em cima de um telhado proximo ao meu armazem tive de não encontrar nem uma sedula de mil reis, quando, ao escurecer, procurava recolher aquella a quantia de dinheiro velho, quantia destinava a troca por outro na thesouraria.

Avisada aquella energicas autoridade, tendo logo descoberto o larapio, pratico e cynico como poucos, houve-se com tanto tino, que no fim de duas horas de tentativas todas sabias conseguio ir ao proprio lugar em que estava o dinheiro escondido e entregar m'o com a unica falta de uma sedula de cinco mil reis.

São autoridades assim energica, activas e zelosas de que a sociedade honesta tem necessidade, e, eu por minha vez, orgulho me de ser estabelecido n'uma freguezia em que os interesses dos bons cidadãos são escrupulosamente garantidos por uma autoridade como o Sr. Quintas.

Embora a perspectiva do prejuizo fosse diminuta para mim, todavia poderia ser de contos de reis e a autoridade teria conseguindo o mesmo triumpho.

Honra pois ao Sr. Quintas a quem agradecendo peço desculpa se assim offendi a sua reconhecida modestia.

Recife, 10 de Junho de 1892

Cunha Castella.

11 de Junho

Ao coronel João Rodrigues de Moura

« Como é faustoso o dia !
Que sol tão fulgurante !
Oh ! quanta poesia ! »
Exclama o viandante.

E logo seu semblante
Trasborda de alegria !
Pasmado, o caminhante.
Porque tanta harmonia ?

Porque tanta belleza ?
Pergunta á natureza.
Eis canta uma avesinha !

E' o rouxinol mimoso.
Seu canto diz, mavioso :
— « Faz annos Joanninha ! »

SILVIO BRAYNÉL

A' Parisio de Valladares

Eu, que como tu, ainda canto, e que aprecio o teu modesto talento, e a grandeza do teu éstro felicito-te pelo teu anniversario natalicio de hoje.

11 Junho—92.

G. M.

Descrença dos homens

Cada vez mais illustres senhores collegas do *Diario de Pernambuco* descreio dos homens politicos de meu Paiz.

No Congresso deste Estado um illustre deputado supponho que o Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira appresentou um projecto para ser o ensino obrigatorio e esse projecto tem sido atacado pela imprensa da opposição, salientando se o *Estado de Pernambuco* pela pessoa de um de seus redactores o Sr. Dr. Gonçalves Maia.

Atacar se um projecto tão util ao Paiz e a Republica é na verdade uma insensatez.

Como póde ser consolidada a Republica no meio de um povo quasi em sua totalidade analphabeto ?

O illustre deputado com esse projecto subio muito no conceito dos homens bem intencionados e merece os applausos e os louvores da humanidade em geral e não será essa mesquinha opposição que se levanta hoje contra o seu projecto que fará elle baquear.

O illustre Sr. deputado o Sr. Esmeraldino Bandeira cumprio o seu dever, antes de apresentar o seu projecto elle teve em vista um fim e esse fim não podia deixar de ser a consolidação da Republica por meio da instrucção.

A massa do nosso povo ninguem de bôa fé poderá negar é *ignorante* no lugar de procurar as escolas nocturnas occupa-se em andar pelas tavernas em completa orgia, bebendo e proferindo obscenidades, offendendo a moral e o decoro das familias e nas serenatas abusivas, ao toque de harmonios, violões e guitarras debaixo de um medonho berreiro, encommodando o socego publico.

Se o ensino fosse obrigatorio em lugar de termos povo para taes orgias, teriamos povo para os estudos e por conseguinte um povo bem-preparado para gozar das regalias prodigalisadas pelas excellencia do governo Republicano.

A decrepta monarchia que se extinguio de uma vez para sempre na America conservava o povo nessa estupidez para as suas conveniencias e a Republica não deve de forma nenhuma seguir pelo mesmo caminho bem fatal.

A imprensa que é a alavanca mais poderosa compete defender tão humanitario e civilisador projecto.

Nós por nossa parte saudamos o illustre deputado pernambucano e fazemos os mais ardentes votos para que o seu projecto triumphe para enriquecer a administração do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima.

São esses os meus desejos e de todo o homem sensato e criterioso.

Recife, 9 de Junho de 1892.

Fortunato Pinheiro.

Programma da festa da Celestial Confraria da Santissima Trindade no convento de Santo Antonio

VESPERA

Ao meio dia de 11 do corrente e ao som das melodias musicaes da banda do Corpo de Policia subirão aos ares uma salva real de 21 tiros e 50 duzias de foguetes do ar annunciando ao publico catholico desta cidade a vespera do grande dia da Santissima Trindade.

As 3 horas da tarde subirão aos ares 20 duzias de foguetes concretisando ainda mais a approximação do venerando dia.

A noite entrará a vespera solemne concluindo com a ultima novena tocando antes e depois a referida banda marcial algumas peças do seu repertorio.

DIA 12 DE MADRUGADA

Pelas 4 horas da manhã será celebrada uma missa cantada em tenção dos nossos irmãos vivos e defuntos.

Fenderão aos ares ao concluir-se a missa um salva de 21 tiros annunciando aos fieis devotos o dia que a igreja festeja as tres pessoas da Santissima Trindade que teve como tão bons servidores ao seu culto os santificados nomes de S. João da Matta, S. Felix de Volois, S. Domingos de Gusmão e tantos outros que redemindo os captivos elevaram a ordem Trina ao apogeu da gloria em nome da Santissima Trindade.

A'S 10 HORAS

Entrará a festa solemne precedida de Tercias a grande orchestra com a missa denominada Santissima Trindade do Exm Sr. cavalheiro maestro de Ceruty e o Credo do maestro Mercadante estando confiada a orchestra ao nosso irmão ex-thesoureiro João Benjamin Alves da Silva e a regencia ao conhecido professor João Polycarpo Soares Rosas, sendo pregador ao Evangelho o Rvdm Padre João Machado de Mello, officiando o Rvdm. Frei Antonio do Coração de Maria, assistindo aos referidos actos sua Exc. Rvdm. Sr. D. João Esberard, digno Bispo Deocesano

A's 3 horas da tarde sahirá a solemne procissão que percorrerá algumas ruas conforme se vê do etinerario abaixo.

A's 6 horas depois da igreja illuminada interna e externamente entrará o «Te Deum» denominado Rio de Janeiro do maestro João Theodomiro de Aguiar com sermão pelo Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves tendo antes e depois tocado a referida banda marcial lindas peças do seu vastissimo repertorio findo o «Te Deum» será arreada a bandeira e levada por uma commissão especial a residencia da nossa charissima irmã a Exma. Sra. D. Rufiniana A. Dias Guimarães digna provedora da bandeira.

Durante a festa soltar-se-hão diversos balões aereostatos sendo digno de menção o da festa.

PEDIDO

Pedimos aos moradores desta rua o especial obsequio de illuminarem as fachadas de suas casas e a contraria de antemão agradece.

ITINERARIO DA PROCISSAO

Imperador, Largo do Collegio, Duque de Caxias, Rangel, Largo da Penha, rua Direita, pateo do Terço, rua de S. João Marques do Herval, Barão da Victoria, Paulino Camara, pateo do Carmo, rua Estreita do Rosario, das Cruzes, de S Francisco á recolher.

Consistorio, 10 de Junho de 1892.

O Secretario,
Theodoro da Silva Campello

Eleições de representantes federaes

Devendo ter lugar no dia 20 de Junho proximo as eleições para provimento das vagas de tres senadores e um deputado existentes na representação do Estado de Pernambuco no Congresso Federal, o directorio do partido republicano resolveu apresentar á consideração e aos suffragios do brioso eleitorado pernambucano, e especialmente dos seus correligionarios, a lista de canidatos que segue.

Conscio do merecimento de qualquer dos nomes ora recomendados ao corpo eleitoral do Estado, e conscio por outro lado do patriotismo desses mesmos eleitores para os quaes apello, o directorio do partido republicano tem certeza de que a chapa que acaba de confeccionar ganhará immediatamente a sympathia publica e obterá largamente os suffragios populares no pleito eleitoral de 20 de Maio.

Faz se absolutamente necessario que assim seja, porque só desse modo o eleitorado de Pernambuco mostrará a sua completa e profunda solidariedade com a nova e brilhante situação politica inaugurada no paiz pela revolução de 23 de Novembro do anno passado.

Nestas condições o directorio do partido republicano, cheio de confiança no criterio de seus correligionarios e em geral dos eleitores do Estado, apresenta lhes e recommenda-lhes os seus candidatos nas proximas eleições.

Recife, 25 de Abril de 1892.

José Izidoro Martins Junior.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. João Ribeiro de Brito.

—

Eis a lista dos candidatos:

Para senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (na vaga do marechal José Simeão de Oliveira).

Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Igreja do Divino Espirito Santo

Sagração dos novos sinos

Domingo, 12 do corrente, as 8 horas da manhã, terá lugar nesta igreja a sagração solemne dos novos sinos para a torre da mesma igreja, os quaes se denominam—Santo Christo dos Milagres—Nossa Senhora do Cenaculo—e Sant' Ignacio de Loyola—este ultimo offertado por alguns devotos de Santo Ignacio.

O acto será feito com toda a pompa e é presidido por sua Exc. Revdma. o Sr. D. João Esberard bispo diocesano, findo o qual resar se-há uma missa em louvôr do Divino Espirito Santo e em acção de graças pela acquisição dos mesmos sinos, do que tanto se resentia ésta igreja.

Ao penetrar na igreja S. Exc. Revdma. será recebido pela irmandade com as honras a que tem direito, subindo ao ar por essa occasião diversas girandolas de foguetes.

Uma salva de 21 tiros e immensas girandolas de foguetes do ar annunciarão o acto da sagração e será o signal para dos campanarios desta cidade se darem festivos repiques, favor este que a commissão espera alcançar das illustres corporações pelo que tributa desde já seu reconhecimento.

A mesma commissão não tem poupado esforços para que o acto tenha todo o esplendor, e ainda uma vez roga aos distinctos paranymphos e paranymphas o seu comparecimento para completo brilhantismo do mesmo acto.

Espera e confia a commissão que o povo catholico desta cidade affluirá a este templo concorrendo assim para o mesmo brilhantismo.

A banda de musica dos menores do Arsenal de Guerra tocará durante o acto varias peças de seu vasto repertorio.

Recife, 8 de Junho de 1892.

José Fernandes Lima.
Manoel Ildefonso F. Maia.
Antonio Pinto da Silva.
Domingos José A. Guimarães.
Manoel Moreira Reis.
José Alves Gesteira.

D. LUIZA SERODIO

Filha de Joaquim Pinto Serodio (já fallecido)

Muito se deseja fallar com essa senhora, ou alguem por ella, á bem de seu interesse, á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

No Bonito

Vende se em leilão as terras do Bonito, muito boa matta e tem plantações de café e passa riacho pelo meio de um quarto de legua de largura e uma legua de fundo, perto da estação.

O leilão effectuar-se-ha no sabbado 11 do corrente.

E' barato.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nobios da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Engenho Mupan

No dia 11 de Junho corrente vai á praça na cidade do Cabo perante o juizo da provedoria, (escrivão Clarindo) a importante propriedade engenho Mupan, movido a agua por um rio forte, de optimos terrenos, sufficiente matta virgem, com proporções para 4:000 pães, sob a valor de 70:000$000. Os pretendentes podem-se informar e mesmo ir ver, que hão de achar melhor do que suppõem. Dista legua e meia da estação de Olinda.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis meses de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puseram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Sousa.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado, segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas; como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas temelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella inclusa.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 155

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo eu feito uso do seu infallivel remedio ante-febril, declaro-lhe que o resultado delle foi-me por demais satisfactorio, tanto que tomei uma dóse e extinguio-me completamente febre.

Faço lhe este, para que chegue ao seu conhecimento e fazer o uso que lhe convier.

Recife, 4 de Setembro de 1889.

José Francisco e Silva.

Admiravel combinação scientifico-humanitaria é realmente a que constitue a emulsão d'oleo de figado de bacalhão da Noruega com hypophosphitos, preparada pelos Srs. Lanman & Kemps, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico do bem experimentado, que não hesitamos em recommendal-a como unica na sua especie, pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrophulas, affecção dos pulmões, indigestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento de volume e de carnes, e a prosperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto. Exigir a « Marca Industrial » como garantia de legitimidade.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar —das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

EDITAES

5.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 9 de Junho de 1892

Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do governador, que fica aberta, até 25 do corrente, a concurrencia para a apresentação de propostas em carta fechada, referentes ao fornecimento de artigos de consumo e expediente da mesma Secretaria, durante seis mezes, a saber :

Alcool a 40°, garrafa.
Bacia de agatha para mão, uma.
Brabante grosso, libra.
Dito fino, idem.
Colchetes de metal branco ou amarello, caixa de groza.
Copos de vidro fino, um.
Copos de agatha para agua, idem.
Cesta de vime para papeis, uma.
Canivetes finos com cabo de marfim, um.
Ditos com cabo de osso, idem.
Canetas de differentes qualidades, duzia,
Envelopes de papel branco de differentes tamanhos e formatos, com e sem inscripção para officios, cento.
Ditos do mesmo papel, de differentes tamanhos e qualidades com e sem inscripção, para cartas, idem.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha, uma.
Espanadores de pennas e de palha, com cabo e sem elle, um.
Escovas para limpar mesa, uma.
Fio de cores, novello.
Furador de aço, um.
Gomma arabica liquida, frasco.
Dita em caroço, kilo.
Jarras de barro de differentes tamanhos, uma.
Lapis pretos de Faber ,ns. 1, 2 e 3, duzia.
Ditos de duas cores (azul e encarnada) idem.
Ditos de uma só cor, idem.
Ditos de borracha, Faber, idem.
Lacre vermelho Maurin, caixa de 20 paus.
Livros em branco, de papel pautado, numerados, differentes qualidades e formatos, de 50 a 500 folhas, um.
Penna de aço de differentes fabricantes, caixa.
Pastas de oleado, uma.
Ditas de couro para conducção de expediente, idem.
Pá da agatha para cisco, idem.
Papel rosado pautado de differentes qualidades com ou sem inscripção, resma.
Papel branco, idem, idem, resma.
Papel almasso, idem. resma.
Dito sem pauta, idem, idem, resma.
Papel branco pautado de differentes qualidades para mappas, folha.
Dito branco cartonado para patentes, folhas.
Papel de linho, branco ou azul, pautado, resma.
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção, idem.
Dito branco, de differentes qualidades, para carta, caixa.
Dita branco de linho cor ou sem inscripção para o mesmo fim, caixa.
Papel para envolucro, folha.
Quartinha de barro, uma.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, idem.
Ditas com cabo de osso, idem.
Reguas de ebano, chatas de differentes tamanhos e qualidades, uma.
Regador de Flandres, idem.
Sabonetes finos, um.
Ditos extra-finos, um.
Tinta Blue Black litro.
Dita carmim extra-fina, frasco.
Dita Bleu Ciel, idem.
Dita Vert cinerande, um
Tinteiro de vidro, um
Dito escrivaninha de Baccarat, um.
Tympanos de metal, um.
Thesouras de aço para papel, uma.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Vassouras americanas, uma.

Fica sem effeito o edital de 3 do corrente mez.

O secretario,
Virginio Marques C. Leão.

3.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Junho de 1892.

Por esta secretaria se faz publico que o Ministerio dos Negocios da Fazenda por aviso de 20 de Maio findo, communicou ao Exm Governador do Estado, que não póde ser attendido o pedido relativo á isenção dos direitos dos objectos consignados á India Rubber Guttapercha Work Telegraph Company, por faltarem os esclarecimentos exigidos pelo Decreto n. 947 A da 4 de Novembro de 1890.

O secretario,
Virginio Marques Carneiro Leão.

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1892.

De ordem do governador do Estado e de conformidade com o disposto no artigo 113 do Regulamento expedido pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, intimo ao cidadão Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel do municipio desta capital, para que no prazo de trinta dias, a contar de hoje, reassuma o exercicio de suas funcções ou allegue e prove o que fôr a bem de seu direito.

O secretario,
Virginio Marques C. Leão.

Edital n. 92

De ordem do Sr Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 13 do corrente serão vendidos em consumo, á porta de repartição, os seguintes volumes :

Armazem n. 4

Sem marca—40 pacotes de envelopes, sem valor, pesando 2 kilos.
Uma caixa contendo 48 kilos de tinta (ocre).
Dous chapéos para senhoras, sem valor.
Uma caixa contendo 2,400 grammas de vidro n. 1 (amostras, sem valor).
Um frasco contendo 1 kilo de limalha estragada, sem valor.
Duas assadeiras de ferro galvanisado, pesando ambas 5 kilos.
Sete frascos, contendo drogas estragadas, sem valor.
Um par de borzeguins, estragados, idem.

2ª praça

Uma lata de drogas (rezina de almecega) pezando 10 kilos.
Marca JFL e E em baixo—Uma caixa n. 1, contendo livros impressos brochados, destinados a tornar conhecidos productos agricolas nacionaes, abandonados aos direitos por João F. Lopes.
Manoel dos Santos Villaça—Um pacote n. 537, contendo 1 kilo de catalogos, sem valor
Francisco Soares Quintas—Um dito, sem numero, contendo 3 kilos de impressos, idem.
Marca GC&C e N&L embaixo—Uma caixa n. 105/106, contendo amostras, sem valor.
Marca DL&C—Um pacote n. 1, contendo 200 grammas de amostras, sem valor.
Maduro Pereira—Um dito, sem numero, contendo 11 kilos de amostras, sem valor.
Marca M&S Um dito, sem numero, contendo 200 grammas de amostras, sem valor.
Marca CDPC—Um dito, n. 7,681, contendo 1 kilo de catalogos, sem valor.

Armazem n. 3

Marca diamante e 459 no centro—Uma caixa n. 1, vinda de New York em Agosto de 1891, no vapor «Advance», contendo 64 kilos de braços de ferro fundido, pintados, para bombas.
Marca ADCV—Um encapado, n. 221, contendo 4 kilos de prospectos impressos, sem valor.
CramerFrey—Um dito, sem numero, contendo 7 kilos de amostras, sem valor.
Listra azul—Onze garrafões quebrados, idem.

Armazem n. 2

Marca diamante e TC&C no centro—Uma caixa n. 1 contendo 8 kilos de cartezes impressos, sem valor.
Idem—Uma dita, n. 2, idem 98 kilos idem, idem.
Marca JA&C—Um barrica n. 46, vinda de Liverpool em Junho de 1891 no vapor inglez «Editor», contendo 102 kilos de chapas de ferro e artigos semelhantes para cozinha.

Armazem n. 7

Marca JFL e E embaixo—Cinco barricas ns. 75 a 59, contendo 1,204 kilos de hypochlorito de cal, abandonados aos direitos pela Sociedade Refinaria Destillação Pernambucana.

5ª praça

Marca diamante e B no centro—Um barril, sem numero, vindo de Liverpool em Janeiro de 1891 no vapor inglez «Merchant», contendo mineraes não classificados, (barrilha impura).

2ª secção da Alfandega Pernambuco, 7 de Junho de 1892.

O chefe, Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

O Conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 15 de Junho do corrente as 11 horas da manhã no Quartel General do commando do 2º districto militar, onde funccionará para contratar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 2º semestre do corrente anno, visto não terem sido acceitas as propostas apresentadas no dia 6 do dito mez e não ter havido concurrencia para o contracto de muitos dos generos mencionados na referida relação.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, idem.
Dito dito de primeira qualidade, idem.
Dito dito de segunda qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litros.
Alfafa, kilo.
Araruta, idem.
Ameixa passada, kilo
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Alvaiade, kilo.
Actas impressas, cento.
Bacalhão de primeira qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, um.
Baixas impressas, cento.
Banha de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Dito moido da superior qualidade, idem.
Chá verde Hyson, idem.
Dito preto, idem, idem.
Cognac fine Champagne, litro
Carne secca do Rio-Grande do Sul, kilo.
Dita verde com osso, idem.
Dita dita sem osso, kilo.
Dita dita de carneiro, kilo.
Dita dita de porco, idem.
Capim, kilo.
Cravos, cento.
Cannetas finas, duzia.
Costaneiras para officios, uma.
Certificados de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito Coke, kilo.
Córte de cabello, um.
Cal preta, kilo.
Dita branca, idem.
Encadernação do *Diario Official*, por trimestre, volume.
Encadernação de ordens do dia, por anno, idem.
Enterro por cavallo, um
Enveloppes para officio, cento.
Ditos para ditos com 0m,22x0m,09, idem.
Ditos com 0m,35x0m,24, idem.
Ditos com 0m,34x0m,12, idem.
Ditos com 0m,40x0m,15, idem.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita de primeira qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem
Frango, um.
Fructas (duas laranjas ou duas bananas), ração.
Farello, kilo.
Ferradura, uma.
Figos passados, kilo.
Goiaba em lata, idem.
Grampos de metal ns. 1, 2, 3, 4 e 5, cento.
Gallinha, uma.
Gomma lacca, kilo.
Lenha, toro.
Dita, acha.
Lapes Faber n. 2. duzia.
Dito dito n. 3, idem.
Dito de duas cores, idem,
Livranças impressas, centa.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixo de differentes qualidades, folha.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditas para receituario, 200 ditas, idem.
Ditos para almoxarifado, 200 ditas idem.
Ditos de papel Carré, 200 ditas, idem.
Dito dito Coronne, 200 ditas, um.
Dito dito almaço, 100 ditas, um.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de primeira qualidade idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, n.
Matta-borrão, folha.
Marmellada, kilo.
Maizena, idem.
Mappa geral de dietas, cento.
Dito parcial de ditas, cento.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Ovos, um.
Oleo de linhaça, canada.
Pixe, idem,
Pão, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel almasso de pautado de 1ª qualidade, idem.
Papel liso, idem.
Pennas «Perry,» caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito de 60 ditas para ditos, idem.
Dito pardo de linho, mão.
Dito de 45 linhas para mappas, folhas.
Passas, kilo
Peixe, idem.
Phosphoros de segurança, maço.
Pincel de caiar, um.
Papeletas impressas, cento.
Pasta com lombo e ponto a couro para archivo com 0m, 25x0m, 36x0m, 14, uma.
Dita dita dita com 0m, 24x0m, 32x0,m 12, idem.
Dita dita dita com 0m, 25x0, 36x0m, 09, idem.
Dita dita dita com 0m, 18x0m, 24x0m, 06, idem.
Dita dita dita com 0m, 36x0m, 25x0m, 04 idem.
Queijos de minas, um.
Sal, litro.
Sabão amarello, kilo.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Seccante, kilo.
Tinta sardinha, garrafa.
Dita escarlate Stephens, frasco.
Temperos e verduras, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta Blue black, boião.
Dita carmin, frasco
Talarim, kilo,
Tijollo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos diarios, cento.
Vinagre branco, litro.
Vinho do Porto de superior qualidade, idem.
Dito dito de 1ª qualidade, idem.
Dito Figueira, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditas de cera, kilo.
Zarcão, idem.

Condições

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar se o proponente á multa de 5 °/. da importancia que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhe for marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do Decreto n. 7.685 de 6 de Maio de 1880.

4ª Os fornecedores serão obrigados a fornecer generos aos officiaes dos corpos arrigimentados pelos preços de seu contracto, mediante vales por elles assignados, e rubricados pelo fiscal, devendo porém o fornecimento mensal não exceder a importancia da respectiva etapa.

5ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores, ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 °/. do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando se além disso a substituirem-no ou a pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 °/. do respectivo valor.

6ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8ª Os fornecedores que requererem a rescisão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 °/. sobre o total do semestre anterior.

9ª Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1892.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, communico aos senhores socios que ficou designado o dia 11 do corrente para o sarão correspondente a este mes e anniversario da bibliotheca

Secretaria do Club Carlos Gomes, 8 de Junho de 1892.—O 2º secretario,
João Antunes Filho

Arsenal de Guerra

Conselho semestral

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 21 do corrente até 11 horas da manhã, para a compras dos artigos necessarios ao abastecimento do Almoxarifado durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber :

Tintas

Alvaiade fino kilo.
Azul ultramar idem.
Colla da Bahia idem.
Cré idem.
Espirito de vinho litro.
Gomma arabica em caroço kilo.
Gomma lacca idem.
Ocre idem.
Oleo de linhaça idem.
Pincel ns 4 e 6 um.
Pincel para traços idem.
Roxo terra kilo.
Seccante branco idem.
Dito fezes d'ouro idem.
Verde chromo idem.
Verde Paris idem.
Vermelhão francez idem.

Madeiras

Barrotes de pinho de resina 3x3 um.
Costado de amarello um.
Dito de páo carga idem.
Dito de louro idem.
Dito de sicupira idem.
Costadinho de amarello idem.
Dito de páo carga idem.
Dito de louro idem.
Taboas de amarello para soalho uma.
Ditas de dito de 3/4 idem
Dito de dito para forro idem.
Dito de louro para soalho idem
Ditas de dito de 3/4 idem.
Dita de dito para forro idem.
Dita de pinho da Suecia, de polegada idem.
Ditas de dito dito de 3/4 idem.
Ditas de dito para forro idem.

Ferragens e outros objectos

Aldrabas de ferro par.
Ditas de latão idem.
Aço batido kilo.
Dito fundido idem.
Agua forte idem.
Acido sulphurico idem.
Areia de moldar barrica.
Arame fino de ferro kilo.
Arcos de ferro sortidos idem.
Azeite de carrapato litro.
Azeite de peixe idem.
Azeite de côco idem.
Brabante em novello kilo.
Chumbo em lençol idem.
Carvão para forja idem.
Cabo de linho fino para driça idem.
Dobradiças de latão para armario uma.
Dobradiças de ferro para armaario um.
Ditas de cros com 0,12 milimetros uma.
Estanho em verguinha kilo.
Estiva de taboa uma.
Fechadura de broca para portas com 0,12 milimetros uma.
Ditas francezas com 0,06 milimetros uma.
Ditas de latão para armarios e gavetas com 0,08 milimetros uma.
Ditas de ferro idem, idem uma.
Fio de vela kilo
Dito d'algodão dito.
Ferro em barra de differentes dimensões dito.
Ferro inglez quadrado e redondo dito.
Ferro inglez em lençol dito,
Ferro suêco em barra de differentes dimensões kilo.
Dito dito quadrado e redondo dito.
Ferrolhos de ferro sortidos um.
Ditos de latão idem um.
Folha de Flandres dobrada uma.
Graxa do Rio Grande kilo.
Latão em lençol dito,
Lixa de papel folha.
Dita de esmeiril dita.
Parafusos de ferro de 1/2 a 3/4 duzia.
Ditos de dito de 1 a 3 pollegadas dita.
Palha de junco kilo.
Pregos francezes de 1/2 a 3/4 dito.
Dito de dito de 1 a 3 pollegadas dito.
Prussiato amarello dito.
Sabão dito.
Fincal dito.
Tijolo inglez um.
Pavios para candieiros um.
Vassouras de timbó uma.
Ditas de piassava dita.
Velas stearinas maço
Ditas de carnaúba uma.
Zinco em lençol kilo.

Diversos artigos

Ardosias uma.
Arithmetica por Gastro Nunes uma.
Crayões para ardosias um.
Cartas de A B C uma.
Giz kilo.
Geometria por Cesar Borges uma.
Grammatica nacional dita.
Historia do Brazil dita.
Manuscripto por Ventura dita.
Taboada dita.

Observações

As propostas serão em duplicata e referentes a um só artigo, e mencionarão a sujeição das penas estatuidas pelo Regulamento de 19 de Outubro de 1872.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de Junho de 1892.

O secretario.
José Francisco Ribeiro Machado

Fazenda do Estado

Cartorio do escrivão Rego Lima

No dia 17 de Junho do corrente anno depois da respectiva audiencia do Dr. juiz de direito serão arrematados por quem mais der os bens seguintes:

Casa terrea n. 60 á rua do padre Floriano, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fora, pequeno quintal murado, medindo 3 metros e 4 centimetros e de fundo 13 metros e 6 centimetros avaliada em 800$000 penhorada a José Bernardo de Lima por execução da fazenda do estado.

Casa n. 8 no 1.º becco da Ventura, freguezia da Graça, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal cercado, medindo da largura 5 metros e 5 centimetros, e de fundo 8 metros 45 centimetros avaliada em 300$000, penhorada a Manoel Pinheiro da Silva por execução da mesma fazenda.

Sobrado de 2 andares n. 35 da rua do Hospicio, o qual tem no pavimento terreo porta e janella de frente, no 1.º andar 3

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 de Junho de 1892.

Cambio sobre Londres 90 d/v 11 1/8 d. por 1$ do banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 d.

A tarde o London Bank effectuou algumas transacções a 11 1/8 retirando-se ao fechar do dia para 11 d. a cuja taxa o mercado fechou firme.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/8 bancario firme.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$800 a 8$000
Somenos, idem idem	5$000 á 5$100
Mascavado idem idem	4$000 a 4$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$200
Retame idem idem	1$700 a 2$000
Usinas idem idem	7$000 a 7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 2 do corrente consta de 2000 saccos de assucar branco pesando 120.000 kilos e 2.324 saccos de assucar mascavado pesando 139.440 kilos.

Algodão

Cota se nominal a 10$700.

Até 2 do corrente foram exportados 700 saccas de algodão pesando 25.500 kilos.

Borracha

Cota se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 360 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 2 do corrente foram exportadas 99 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Foram exportadas até 2 do corrente 235 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	1692	320
Vapores	1 a 10		1112
Animaes	1 a 10	240	184
Estrada de Ferro Central	1 a 10	497	76
Idem de S. Francisco	1 a 8	2331	671
Idem do Limoeiro	1 a 7	100	443
Somma		4860	2806

Importação

Vapor nacional «Una,» entrado dos portos do norte em 9, e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 228 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 400 a Julio & Irmãos, 84 a Ignacio Silva e com., 400 a Oliveira Bastos e comp.

Borracha 4 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Bacalhau 5 barricas e 10 meias ditas a Mendes Lima e comp.

Cemento 300 barricas a José Ribeiro Costa.

Carnauba 40 saccos a Manoel de Sousa Franco.

Cera 12 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Esteiras 22 rolos aos mesmos.

Pello 48 saccos a Ignacio Silva.

Pelles de cabra 19 fardos a Levy & Delmiro, 6 a Gomes de Mattos Irmãos.

Vassouras 10 fardos aos mesmos.

Vapor nacional «S. Francisco,» entrado dos portos do sul em 9, e consignado a Companhia Pernambucana.

Aço 168 barras a Albeiro Fernandes.

Aguardente 32 barris a ordem.

Barris 180 a ordem.

Barricas 36 volumes a Francisco Dias.

Couros 1000 a Amorim Irmãos e comp.

Drogas 1 caixa a ordem, 50 a Joaquim Guimarães e comp.

Garrafas 1 barrica a M. Maia e comp.

Mercadorias 28 volumes a ordem, 3 a A. Fernandes.

Pipas 83 a ordem.

Pelles 4 fardos a ordem.

Panno de algodão 206 fardos a diversos.

Saccos 40 volumes a ordem, 100 a José de Sá Leitão.

Tamancos 6 fardos a ordem.

Exportação

RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Editor*, para Liverpool, carregaram :

J. Fuerstenberg & C., 1,000 saccos com 65,000 kilos de caroços de algodão e 600 ditos com.... 39.000 ditos de bagaço e caroços de algodão.

— Na barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 1,000 couros seccos salgados com 39,000 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, para Ceará, carregou :

M. F. Martins, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram :

J. T. Pinto Lapa, 50 caixas com 400 litros de genebra.

J. Baltar & C., 20 barricas com 1,490 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou :

J M Dias, 5 caixas com 115 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Planeta*, para Rio de Janeiro, carregaram :

Adriano M. & Rodrigues, 1 caixa com 8 litros de vinho de caju', 1 dita com 8 ditos de vinho de jenipabo, 2 ditas com 17 ditos de diversos licores e 1 caixão com 30 kilos de queijo.

Dr. João Baptista G. Costa, 400 saccos com... 34,000 kilos de milho.

M Silva, 23 caixas com mangas verdes fructa.

A. Guimarães, 8 barricas com 400 kilos de assucar branco.

M. Schiappe & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

P. Alves & C., 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Goyanna*, para Santos, carregaram :

F. Lemos & C., 2 caixas com 4 latas de oleo vegetal pesando 100 litros.

P. de Oliveira Maia, 30 pipas com 14 400 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 400 saccos com 24,060 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Martha*, para o Pará, carregaram :

J Americo, 2,114 saccos com 105,700 kilos de cal do paiz.

J. A. Couto Vianna, 50 saccos com 2,000 kilos de cal

— No patacho nacional *Social*, para Pelotas, carregou :

M. J. dos Santos, 2,000 cocos fructa.

— No vapor nacional *Una*, para Aracaty, carregou :

J. F. Leite, 20 saccos com 600 kilos de fio de algodão.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para Macáo, carregaram :

Costa & Rocha, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, para Aracaty, carregaram :

C. Lemos & C, 8 caixas com 64 litros de capilé e 10 ditas com 80 ditos de genebra.

A. D. Simões & C., 10 caixas com 80 litros de capilé.

F. Rodrigues & C., 50 saccos com 2,500 kilos de milho.

G. de Mattos Irmãos, 50 saccos com 3,000 kilos de milho.

— No hiate nacional *Victoria*, para Macáo, carregou :

Julio B [illegible], 81 caixas com 620 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE JUNHO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	580
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Bachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	400$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1892

Alfandega

Renda geral :

Do dia 1 a 9	354:106$452	
Idem de 10	47:499$701	
		401:606$153

Renda do Estado :

Do dia 1 a 9	56.563$346	
Idem de 10	12:443$310	
		69:006$656
Somma total		470:612$809

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Junho de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues.
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 9	29:420$801
Idem de 10	3:810$603
	33:231$404

RECIFE Drainage

Do dia 1 a 9	1 796$282
Idem de 10	62$108
	1:858$390

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Rio Grande do Norte—1 dia, vapor inglez «Editor,» de 1,039 toneladas, commandante J. K. Thomson, equipagem 27, carga varios generos ; a Blackbourn, Needhan & C.

Observação

Não houve sahidas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Junho foi o seguinte : Entraram :

36 bois pesando 4,380 kilos.	
289 kilos de peixe a 20 réis	5$740
5 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$500
49 cargas com farinha a 200 rs.	9$800
5 ditas de milho secco a 200 rs.	1$000
9 1/2 ditas de feijão a 200 rs.	1$800
62 logares a 200 rs.	12$400
8 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$600
ditas de gerimum a 300 rs.	$
4 ditos de camarões a 300 rs.	1$200
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
1 ditos diversos a 300 rs.	$300
41 ditas de milho verde a 300	12$300
11 ditas de louça de barro a 300 rs.	3$300
4 ditas de canna a 300 rs.	1$200
ditas de banana a 300 rs.	$
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$300
10 ditas de melancia a 300 rs.	3$000
dita de macacheira a 300 rs.	$
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
3 dita de batata a 300 rs.	$900
63 compartimentos com farinha a 400	25$200
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
31 columnas a 600 rs.	18$900
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
8 ditos de suineiros a 700 rs.	5$600
12 ditos de suineiros a 1$	12$000
46 talhos a 2$	92$000
	280$440
Rendimento de 1 e 8	2.096$540
	2.376$980

Preços do dia

Carne verde de 400 a 560 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de $800 a 1$800 idem.

Vapores a entrar

Mez de Junho

Europa	*Holbein*	10
Sul	*Martha*	10
Europa	*Corrientes*	11
Norte	*Manáos*	13
Sul	*Liguria*	13
Sul	*Rio de Janeiro*	14
Norte	*Chillian*	15
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*Ortegal*	18
Europa	*Belgrano*	19
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*S. Salvador*	23
Norte	*Segurança*	23
Norte	*Maranhense*	24
Norte	*Olinda*	26
Sul	*Alagoas*	30

Vapores a sahir

Mez de Junho

Norte	*Una*	10

portas de frente e varanda, no 2.° duas janellas e pequena varanda; o pavimento terreo com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal; no 1.° andar e 2.° duas janellas, 5 quartos, cosinha externa, medindo de largura 4 metros, e de fundo 24 ditos e 15 centimetros, em bom estado de conservação, avaliado em 12:000$000, penhorado por execução da fazenda contra os herdeiros do desembargador Caetano José da Silva Santiago.

Casa n. 12 á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, com 2 janellas e uma porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 e 1/2 metros, e de fundo 16 e 1/2 metros, em bom estado de conservação, avaliada em 2:000$000, penhorada por execução da fazenda contra Felix Antonio Alves Mascarenhas.

Casa n. 22 na travessa do Peixoto, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal pequeno murado sem cosinha, terreno proprio, medindo de largura 4 metros, e de fundo 9 e 1/2 metros, em máo estado, avaliado em 300$000, penhorada por execução da fazenda contra Dionizio P. da Silva.

Casa n. 13 no becco da matriz de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de largura 3m 45c, e de fundo 8m 65c, avaliada em 800$000. Penhorada por execução da Fazenda contra Manoel Joaquim da Gama.

Sobrado de 2 andares e sotão n. 11 á rua de Burgos, freguezia do Recife, o qual tem no 1° e 2° andares 3 janellas de frente e 4 no outão, 3 quartos, cosinha e 2 salas; no pavimento terreo um salão, 2 portas de frente, 2 no outão e serve de armazem, medindo de fundo 16m, e de largura 6 ditos 1/2, em estado de ruinas; avaliado em 1:600$000. Penhorado por execução da Fazenda contra Dionisio, neto de José Feliciano de Nojarette.

Casa n. 36 á rua do Marquez de Herval, com 2 portas de frente, uma sala, 1 quarto, pequeno corredor ao lado do mesmo quarto, e outro corredor no fundo, que é entaipado e onde existe o apparelho da Draynage; medindo 5m e 60c de comprimento, 3m e 40c de largura, avaliada em 500$000. Penhorada por execução da Fazenda contra José Pedro de Souza e Silva.

Casa de taipa arruinada no 1° becco da Tamarineira n. 2 em terreno foreiro, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, medindo de fundo 12m e de largura 4 1/2 ditos, avaliada em 50$000. Penhorada por execução da Fazenda contra Francisco Pereira Barbosa.

Casa n. 34 á rua da Conceição, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal e cacimba, medindo de fundo 40 palmos e de largura 14 1/2 ditos, avaliada em 1:400$000. Penhorada por execução da Fazenda contra os filhos de Antonio Luiz do Amaral e Silva.

Casa n. 3 na Estrada Nova de Beberibe, com porta e janella de frente, uma sala, 4 quartos, em terreno proprio, medindo sete metros e 5 centimetros de fundo, 8m de largura e grande terreno, avaliada em 700$000. Penhorada a Urbano Francisco de Mello por execução da Fazenda.

Casa terrea n. 119 á rua de Felippe Camarão, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, existindo sómente o caixão da mesma casa, e quintal murado, em consequencia de haver desabado a coberta e o repartimento, medindo 17m e 30c de comprimento, 4m o 90c de largura, avaliada em 300$000. Penhorada por execução da Fazenda contra os filhos de Joaquim Luiz Vieira.

Recife, 25 de Maio de 1892.

O 2° solicitador da Fazenda,

Tranquilino dos Santos Castello Branco.

Santa Casa de Misericordia do Recife

No dia 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala das suas sessões, a junta administrativa receberá propostas para o fornecimento dos seguintes materiaes que precisar para as suas obras e concertos durante os mezes de Julho a Dezembro deste anno:

Areia d'agua doce, carroça.
Cal branca, alqueire.
Dita preta, idem.
Caibro de qualidade, um.
Enxamel de 22 palmos, um.
Dito de 30 ditos, um.
Cimento Portland, barrica.
Dito dito, tina.
Ripas, cento.
Traveta de 30 palmos, uma.
Terça de 32 ditos, uma.
Dita de 40 ditos, uma.
Telha, cento.
Tijolos de alvenaria grossa, cento.
Ditos de dita baiada, compridos, idem.
Ditos de dita, quadrados, idem.
Ditos de tapamento, idem.
Taboa de louro, uma.
Trave de amarello de 22 palmos.

Todo o material será de boa qualidade e posto, a custa do fornecedor, no lugar que lhe for designado pelo administrador das obras.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e selladas com o sello estadual.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa se faz sciente aos Srs. Joaquim Dias ... & C., que no praso improrogavel de 15 dias devem dar começo a construcção das obras da casa á rua Marquez de Olinda n. 63, e fazerem c seu fiador assignar o respectivo contrato, sob pena de ficar elle de nenhum effeito.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Junho de 1892.—O escrivão,

P. R. de Souza.

Corpo policial

O tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, commandante do corpo policial, faz saber que, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, está aberta a concurrencia publica sobre a compra de 17 cavallos para a companhia de cavallaria do corpo de policia, devendo aquelles que os quizerem vender apresentar suas propostas até o dia 30 do corrente com o preço de cada um e mais condições necessarias ao respectivo julgamento; cujas propostas serão abertas na secretaria deste corpo no quartel da Soledade ás 11 horas da manhã do dia 1 de Julho vindouro.

Recife, 9 de Junho de 1892.

Francisco José da Silva,
Tenente secretario.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida a realisar-se no dia 19 de Junho de 1892

1.° PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro

2.° PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**— 1,500 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Prado da Estancia**—1.609 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Derby Club** — 1.750 metros. Animaes estrangeiros. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Velocidade**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em 1892 nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 14 do corrente ás 6 horas da tarde as horas e lugar de costume.

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prado Pernambucano Atlante, Velocidade e Pyrilampo.

O vencedor do pareo Imprensa Pernambucana não contará victoria.

No pareo Hippodromo do Campo Grande o peso regulará de 70 a 48 kilos.

Secretaria do Derby Club, 9 de Junho de 1892

O Pareo Imprensa Pernambucana não se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram 6 animaes de quatro proprietarios differentes.

O SECRETARIO,

Rego Medeiros.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1° sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 14 do corrente, receberá propostas para o fornecimento da carne verde que precisa em os estabelecimentos á seu cargo, quer desta cidade quer da de Olinda, durante os mezes de Julho á Setembro vindouro.

As propostas deverão vir em cartas fechadas, selladas com o sello do Estado, declarando o nome do fiador, que assignará tambem a proposta; obrigando-se a fornecerem carne de primeira qualidade, entregue á sua custa nos estabelecimentos e sujeitarem se mais as condições já estabelecidas a respeito, de multa, etc., etc.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sua sessão do dia 14 do corrente serão recebidas propostas para o fornecimento do pão e bolacha de que precisarem o hospital Pedro II, a Casa dos Expostos, o hospicio de Alienados, o Hospital dos Lazaros, o de Santa Agueda, e o Azylo de Mendicidade, desta cidade e o collegio das orphãos em Olinda durante o trimestre de Julho a Setembro vindouro.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e selladas com o sello do Estado, apresentando o nome do fiador que igualmente as assignará, sendo obrigado o proponente a entregar no estabelecimento a sua custa o pão que lhe for pedido, o qual deverá ser fabricado com farinha de primeira qualidade, sob pena de multa, etc.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O Escrivão,

P. R. Sousa.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da Caixa de Amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo presidida pelo Sr. ministro da fazenda, foi prorogado até 30 de Junho d'este anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$000 e 500$000, da 5.ª estampa, em circulação.

Recife, 19 de Março de 1892.

O secretario.

J Gomes da Silva.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que preceitua o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quinta entrada do capital a razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 22 do Junho proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes de Capibaribe n. 54.

Recife, 22 de Maio de 1892.

J. J. da Costa Maia,

Presidente.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 3ª prestação de 10 0/0 do valor de suas acções, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 23; devendo os t... ... trocarem os recibos das prestações anteriores por cautelas das mesmas acções.

Recife, 1 de Junho de 1892

O secretario,

Gracilliano O. da Cruz Martins.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA'

No domingo, 12 de Junho

1.° pareo—**Inicio** 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1.° 40$ ao 2.° e 20$ ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vermuth	5	Tordilho	Pernamb.	54	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Limeira	5	Rodado	»	54	Grenat	C. F. de Oliveira.
3	Talicier	5	Baio	»	54	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
4	Bocacio II		Rodado			Salmão e ouro	A. de Mello.
5	Dous Comtigo	5	»	»	54	Azul e encarnado	Costa & Irmão.
6	Patchouly	5	Russo	»	54	Azul e amarello	D. C. da Silva.
7	New-York	5	Alazão	»	54	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.

2.° pareo—**Progresso**—1 250 metros. Animaes pungas e animaes pelludos que não tenham ganho premios em 1891 e 1892. Premios: 250$000 ao 1°. 50$ ao 2° e 25$ ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaina	S. Paulo	54	Encarnado e branco	A. C. de Albuquerque.
2	Corga 2°	5	Rodado	Pernamb.	58	Preto e amarello	P. Alexandrino.
3	Bonina	5	Zaina	»	54	Azul e amarello	C. P. dos Santos.
4	Faceira	5	Rodada	»	54	Branco, azul e enc.	Coud. Cruzeiro.
5	Tenebrosa	3	»	»	51	Azul b. enc. e facha	» »

3° pareo — **Experiencia** — 900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos ultimos 7 mezes e eguas d'este Estado. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul, e branco	Coud. Recife.
2	Maranguape	5	Alazão	»	56	Preto enc. e ouro	Dr. B. B Fonc. Filho
3	Turco 2	5	»	»	60	Grenat e azul	J. F. de Moura.
4	Ida	5	Rodado	»	54	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
5	Tudo é	5	Baio	»	56	Azul e encarnado.	A. M. de Almeida.
6	Pigmeu	5	Zaino	»	54	Encarnado e preto	C. Perdigão

4.° Pareo—**Prosperidade** — 1.300 metros — Animaes nacionaes. Premios: 350$000 ao 1.° 80$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galileu	5	Alasão	S. Paulo.	60	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Niniche	5	Zaino	R. Janeiro.	54	Verde ouro bonet. br.	Coud. Brazileira.
3	Siroco	5	Castanho	»	58	Ouro e azul	Coud. Internacional.
4	Veloz	5	»	»	54	Preto e azul	Coud. Nacional.
5	Torpedo	5	»	S. Paulo	60	Azul bran. encarnado	Coud. Cruzeiro.

5° Pareo—**Prado Pernambucano**—1.600 metros.—Animaes de puro sangue. Premios: 400$000 ao 1° 100$000 ao 2° e 40$000 ao 3°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Eiffel	5	Zaino	França	56	Verde e ouro	C. Eiffel.
2	Pandego	5	Castanho	Inglaterra	56	Escarlate e ouro	J. Matheus.
3	Gipsy	4	Alazão	»	54	Corp. br. e mang. pre.	Coud. Rosarinho.

6.° Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	54	Amarello, e branco	C. Bella Vista.
2	Sans-Souci	5	Baio	»	52	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
3	Pirylampo	5	Tordilho	»	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
4	Maurity	5	Castanho	»	58	Roxo e pardo	A. A. F. Taques.
5	Talispher	5	Rodado	»	51	Azul e branco	Coud. Recife.
6	Ida	5	»	»	52	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

7.° pareo—**Estimulo**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho na distancia de 900 metros, e que não tenham ganho a 5 mezes. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	58	Enc. e bonet. preto	C. 1 de Junho.
2	Pretopolis 2.°	5	»	»	60	Rouxo pardo	C. 10 de Maio.
3	Flautista	5	Castanho	»	56	Azul e encarnado	H. Bahia.
4	Mirante	5	»	»	58	Azul e amarello	C. Mouriscana.
5	Regente	5	Alazão	»	56	Azul verde encar.	Azevedo & C.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 11 de Junho ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 20 1.° andar.

Recife, 9 de Junho de 1892.

O secretario,

J. Alves.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

PARA O PAREO

Grande Premio Nacional

Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 24 de Julho de 1892

2.000 metros—Animaes nacionaes.—Premios; 1.500$000 ao primeiro, 300$ ao segundo e 150$000 ao terceiro.

Inscripção 120$000 rs.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 19 de Julho do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 9 de Junho de 1892.

O secretario,

J. Alves.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

Eleição

Convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no domingo 12 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, para elegerem a mesa regedora do anno compromissal de 1892 á 1893.

Recife, 8 de Junho de 1892.

O escrivão interino,

Caetano Fonte.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector fica pelo presente intimado o cidadão João Machado Teixeira Cavalcanti, fiador do ex collector das rendas geraes do municipio de Agua Preta, Adolpho Machado de Moura, para no prazo de 15 dias comparecer á esta Thesouraria, afim de ter conhecimento do processo da tomada de contas do mesmo ex collector, e recolher o alcance verificado.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1892.

O secretario,

J. Gomes da Silva

Veneravel confraria de S. Benedicto do Capitulo erecta no convento dos religiosos franciscanos desta cidade

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria, são convidados todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no domingo 12 do corrente, paramentados de seus habitos, afim de assistirem a festa e Te Deum e acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, para a qual tivemos convite.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto do Capitulo, 10 de Junho de 1892.

O secretario.

Albino de Sant'Anna Lopes

Corpo policial

O tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, commandante do corpo policial deste Estado, faz saber que, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Governador irão a praça no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã na porta do quartel da Soledade, 12 cavallos pertencentes a companhia de cavallaria daquelle corpo.

Recife, 9 de Junho de 1892.

Francisco José da Silva,
Tenente secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Sagração dos sinos e procissão

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, domingo, 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, para assistirmos a sagração solemne dos novos sinos e ás 2 1/2 horas da tarde para, encorporados, irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade que tem de sahir do convento dos religiosos de Santo Antonio, para o que fomos convidados.

Consistorio, 9 de Junho de 1892.

Antonio Magalhães da Silva,

Ex-juiz, escrivão.

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José

Em cumprimento ao disposto no art. 36 do nosso compromisso, convido aos nossos charissimos irmãos, pela segunda vez, para se reunirem em nosso consistorio, no domingo 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos membros da mesa regedora que tem de dirigir esta irmandade no anno de 1892 á 1893.

Consistorio, 9 de Junho de 1892.

O escrivão,

Antonio C. Borromeu dos Santos.

Irmandade de S. José da Agonia no convento do Carmo

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a procissão da SS. Trindade, para a qual fomos convidados.

Secretaria da irmandade, 10 de Junho de 1892.

O secretario.

Mamede Justiniano dos Reis.

S. M. P. Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os senhores associados a reunirem se em assembléa geral, convocada pela 3ª vez (domingo 12 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, em nossa séde á rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar, afim de tratar-se de negocio de interesse.

O 1° secretario,

João da Silva Saraiva.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade de SS. Sacramento

Eleição

De conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente para o fim de eleger-se a Mesa Regedora do anno compromissal de 1892 a 1893.

Consistorio, 9 de Junho de 1892.

O Escrivão,

Pedro Barbosa da Silva Netto.

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do nosso carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos, para comparecerem em nossa igreja paramentados com seus habitos, no domingo 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados irmos á confraria e irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade que tem de sahir do convento de S. Francisco, para a qual tivemos o honroso convite da mesma confraria.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 9 de Junho de 1892.

O escrivão,

Sebastião Amaral.

ILEGÍVEL

Attenção

Pela secretaria do conselho municipal de Olinda, previne-se aos ourives e negociantes de prata que apprehendam a prata que por ventura lhes sejam offerecida, isto é, prata antiga e fina, pertencente a este conselho municipal, que foi roubado na noute de 4 para 5 do corrente, constando de duas escrivanias com bandeijas redondas, uma maior e outra menor, quatro tinteiros, dous areieiros e uma campainha, tudo do mesmo metal, e remetta a esta secretaria ou a autoridade policial do lugar.

Olinda 8 de Junho de 1892.

O secretario,
José M. da Fonseca Mangeinho.

MARITIMOS

Pará

O brigue portuguez «Boa Sorte» sahirá para o porto acima até meiado do corrente; para frete trata-se com Mendes Lima & C.

Para Pelotas

Segue para o porto acima nestes dias o patacho nacional «Social», recebe carga: a tratar com Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas regulares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commante Esteves Junior

Segue no dia **14** de Junho ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante David Fernandes

Segue no dia **11** do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia **15** de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia **16** de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para o porto acima indicado no dia **15** do corrente ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia **16** de Junho seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks

E' esperado dos portos do sul até o dia **18** de Junho de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 25	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante Francisco Balbino de Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia **13** de Junho regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia **11** de Junho e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia **13** de Junho ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vaper allemão

Martha

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Junho seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ

Chillian

E' esperado de New York até o dia **15** de Junho seguindo depois da indispensavel demora

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia **26** de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia de Navegação Norte e Sul

Vapor Irene

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias regressando depois de pequena demora para

Maceió, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Ortegal

E' esperado da Europa até o dia

18 de Junho de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe excellente passadio e preços resumidos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações posteriores, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias regressando depois da demora indispensavel para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia **14** de Junho seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Leilão

De 1 parte da propriedade Recruta sita na comarca do Bonito com 1 quarto de legua de largo e 1 legua de comprimento com as dimensões seguintes:

Collocado no fundo da propriedade Recruta para o lado do sul em seguimento da estrada que vai do engenho Pedra Fixa ou Pedresinho, o marco assentado em cima do lado direito que segue para o lugar denominado Barro Vermelho e d'ahi segue na mesma estrada de Vacca, onde encontra se outro marco formando quadro, que faz a distancia mais ou menos de 1 quarto de legua, e seguindo pelo lombo da Chan a encontrar com terras do engenho Corral de Bois, e no quadro do 1 marco segue outra linha igual a encontrar com as mesmas terras do referido engenho Curral de Bois; dividindo todas as aguas pendentes para dentro do sitio denominado Palmeira, devendo este fundo ter mais ou menos uma legua.

Sabbado, 11 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da propriedade acima mencionado, em seu escriptorio a rua Marquez de Olinda n. 48.

Agente Britto
Leilão

De 2 pianos, 2 mobilias, guarda roupa, commodas e outros muitos objectos.

Sabbado 11 do corrente
A' rua do Imperador n. 48
A's 10 1/2

Leilão

De 1 caixa com 240 chapéos de palha de arros, avariados

Segunda-feira, 13 do corrente
AO MEIO DIA
Na segunda porta da Alfandega

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da caixa com chapéos acima mencionado.

Leilão

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua de S Jorge n. 2

Terça-feira, 14 do corrente
AS 11 HORAS

O agente Pinto legalmente autorisado, levará a leilão a armação e mercadorias da taverna acima mencionada, em um ou mais lotes, garantindo-se as chaves.

Grande leilão

Constando:

De importantes moveis, ricos espelhos de crystal, finas porcelanas, crystaes, 1 landau, uma victoria, uma caleça, uma diligencia, arreios para carros, lanternas para ditas, uma parelha de burros pampas, 2 bois mansos, uma carroça com pipa para carregar agua, duas ditas para bois, 2 pés de urucaias, palmeiras, de leques e uma grande collecção de bonitos crotons.

Sala de entrada

Duas espreguiçadeiras de lona, duas ditas de junco, duas cadeiras com assento de lona, uma mesa de nogueira para jogo, 1 vaso com flores, 2 quadros representando dançarinas, duas ditas com molduras de angico com casco e 1 capacho de côco.

Segunda sala

Uma cadeira de balanço de junco, 12 cadeiras de dito, 1 cabide para chapéos, uma cama de ferro para solteiro, 3 quadros molduras douradas, 2 ditos com molduras preta, uma caixa envernisada para telephone e 1 espelho de crystal moldura dourada.

Sala de espera

Um sofá pequeno de goiabeira, 2 consolos de dito, uma mesa redonda, 12 cadeiras de junco modernas, 12 ditas de dito, 1 piano forte moderno, 1 estrado para o mesmo, 4 pés de vidro, uma cadeira para piano, duas lanternas, 1 espelho grande quadrado moldura dourada, 4 quadros representando estações do anno, 4 ditos de differentes assumptos, 3 pares de cortinados de chita, 3 sanefas, 1 cortinado para porta, uma sanefa para o mesmo, 8 amarradores para cortinados, 1 tapete grande para sofá, 5 ditos pequenos, 4 mezinhas para canto de sala.

Primeiro quarto

Um toilette de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda roupa de amarello, 1 dito de nogueira envidraçado, uma estante para livros envidraçada, duas meias commodas de amarello, uma machina de costura (de mão).

Segundo quarto

Duas camas de ferro para solteiro, 2 tapetes, duas mezinhas de ferro para cama, 1 lavatorio de amarello, bacia e jarro de porcelana, 1 balde para agua servida, 1 toillette de amarello.

Sala de visita

Uma mobilia de nogueira a Luiz XV com encosto de palha com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição e 2 dunquerques, 1 grande e rico espelho oval de crystal com moldura dourada, 2 ditos para cima de dunquerques, 2 grandes jarros para flores, 4 ditos menores, 2 vasos para flores, 1 jarro com pé para centro de sala (gosto chinez), uma mesa redonda marchetada de perola, 3 sanefas entalhadas, 4 cortinados de crochet de gosto, 4 cordões e 4 amarradores com flores douradas, duas sanefas pretas entalhadas, 2 resposteiros de damasco, 2 cordões com borlotas, 2 amarradores com florões de porcelana, uma alcatifa ingleza para sala, uma capa para mesmo, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos pequenos, 1 dito de casca de coco, duas escarradeiras e 4 bolas.

Primeiro quarto

Um toilette de mogno com tampo de pedra a Luiz XV, 1 lavatorio de mogno com espelho e tampo de pedra, uma guarnição de porcelana para lavatorio (5 peças), uma costureira de mogno, uma cama de ferro para casal, 1 colxão de clina vegetal, 1 cabide de amarello, 4 frascos para toilette, 8 garrafinhas de crystal, diversos enfeites para toilette, 1 tapete grande aveludado e 4 ditos pequenos.

Segundo quarto

Uma cama de mogno a Luiz XV para casal, uma banquinha de mogno com gaveta, uma cadeira reservada, 1 tapete grande forro do mesmo quarto, 1 reposteiro de damasco encarnado e 1 porta charutos de nogueira.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de amarello de 4 taboas, 1 guarda-louça de raiz, envidraçado, 1 aparador de amarello, de caixa envidraçada com tampo de pedra, 2 ditos de ferro e madeira, 12 cadeiras de jacarandá, 2 quadros representando caçada, 1 relogio americano, 1 apparelho de porcelana completo para jantar, sendo a pintura de cada prato differente 1 dito de porcelana branca, 1 dito para chá, (porcelana dourada) 12 canecos chinezes para café, 9 ditos brancos, 6 garrafas de crystal para vinho, 4 compoteiras de crystal, calices para champagne, ditos de cor para vinho, ditos para vinho Bordeau, copos para agua, ditos para vinho do Porto, pratos grandes de crystal para bollos, galheteiro, bandejas grandes e pequenas, porta-queijo de crystal, lanternas com mangas, pratos de arame para fructas, pratinhos para sorvete e 1 guarda-garrafas de ferro.

Sala de copa

Dous guardas-comida em forma de aparador. 1 lavatorio de ferro, 1 bacia de ferro galvanisada. 1 jarro de ferro galvanisado e 1 porta-sabão.

Pavimento terreo

Dous guardas-roupa de louro, 1 resfriadeira e 1 mesa de ferro com tampo de pedra.

Um lustre de vidro de 3 bicos, 1 dito de 2, 2 candieiros, 6 mangas de vidro branco e de cores, 2 fardamentos para criados, contendo balandráos e calças de casimira verde, 2 ditos ditos de casimira cinzenta, chapéos para criados, luvas de camurça e gravatas.

Cocheira

Um landau, 1 par de lanternas, (pharol) 2 carneiras verdes para pés, 1 chicote de baleia com ponta, 1 par de arreios dobrados com florões e fivelas de metal principe, mantas e 1 coberta de algodão para o mesmo, 1 victoria, 1 par de lanternas, (pharol) 2 carneiras brancas para pés, 1 tapete, 1 chicote, 1 par de arreios dobrados com florões e fivelas de metal principe e 1 capa para o mesmo, 1 diligencia, 1 par de lanternas, tapete de côco, chicote e arreios de metal amarello, 1 cabeçada, 1 par de lanternas pharol, 1 macaco para suspender carro e 1 cabide para arreios.

Terraço e jardim

Dous bancos de ferro e tabique, 2 grandes pés de urucaias, 2 palmeiras de leque, 8 ditas de sala, 4 arvores da fortuna, 100 pés de crotons, ferramenta de jardim, encanamento de borracha e de chumbo com torneira, 4 bombas de ns. 1, 3, 4 e 6, 34 metros e 20 centimetros de canos de ferro de 3/4 a 1 1/2 pollegadas, 2 carroças para bois, 1 dita com pipa para carregar agua, 2 bois mansos para carroça, 1 arreio para carroça e 2 pás novas.

—Uma parelha de burros pampas para carro—

Quarta-feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS
Na estrada dos Afflictos n. 19, casa encarnada

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira deste estado, fará leilão dos importantes e ricos moveis e mais objectos existentes na chacara n. 19, sita na estrada dos Afflictos, os quaes se tornam recommendaveis pelo excellente estado de conservação.

Um trem especial partirá da praça da Republica ás 10 1/2 horas do referido dia conduzindo gratis os concurrentes ao leilão.

Grande e variado Leilão

De 102 barricas com cimento, 443 trilhos de aço (Decauville) dormentes e agulhas, 20 solipas de ferro, 39 carros de 4 rodas (troyless) 1 carrinho de mão.

Uma balança systema Decauville força de 4 000 kilos prestando-se para pesar canna nas usinas. Uma machina de ferro para desarmar troyless, 1 balança patente para pesar até 2 toneladas. Acidos, drogas, candieiros belgas, pedras.

Uma machina para serrar madeira e 13 serras, 1 dita para furar, 1 torno mechanico e pertences, 1 forno para fundição, 1 bomba de pressão, 1 dita aspirante, 1 caldeira de ferro, 1 apparelho ou machinismo de bronze para fabricar gelo e pertences, correntes finas para botes e lanchas, pharóes, moitões, cadernaes, talhas inglezas, 1 macaco, 3 viradores, remos novos, 1 fogão de ferro, 1 guincho de ferro, 18 depositos cylindricos com lampeões, moinhos, tubos, trados, marretas, parafusos, pregos lampeões, fóles, rodas de borracha, bigornia, mancaes de bronze e de ferro, cortadeiras, 7 breaks, 1 velocipede com 2 assentos para linha ferrea, 1 deposito para agua, chumbo em lençol, canos de chumbo e de zinco, correias de sola.

Picaretas, enchadas, caixas com vidros de vidraça, de cores, compassos, pás riscadores, cabos para ferramentas, fechaduras, cravos de ferro, ferrolhos, carriteis, enxóes, dragas, limas, martelos, dobradiças, 1 púa e ferros, campas electrictas, tubos, graes, frascos, funis, lanternas, bacias e jarros, massos de palitos para dentes, vidros de bocca larga, chaminés e pavios.

Mesas, camas de ferro, 1 guarda-louça, 1 armario, ferramenta, lavatorios, espelhos, 1 machina para agua gasoza.

Papel para filtrar, 1 fole, caixões vasios e muitos outros artigos existentes no armazem n. 16 da

Companhia Pernambucana

Sexta feira, 17 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os moveis, louças, vidros, ferros, ferramentas, drogas, trilhos, troyless, barricas com cimento, balanças e muitos outros objectos que se acham no armazem da Companhia Pernambucana n. 16; bem como dous bois mansos e gordos.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Santa Rita n. 75; a tratar na rua da Penha n. 1, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de cor preta ou parda, de bons costumes, e dê fiador á sua conducta, que saiba cortar e coser, afim de seguir para o Rio de Janeiro para casa de uma familia: a tratar na rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29.

— Compra-se um pequeno sitio com casa, em terreno proprio; quem tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 40, loja.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, bem localisado e afreguezado, sito á rua Domingos José Martins n. 48.

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: á rua Vidal de Negreiros n. 176.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— 200 barris com sardinhas seccas salgadas e perfeitas, vendem Machado Pinto & C., por preço sem competencia qualquer quantidade de barris.

Denunciantes!!?...

Nós temos inimigos de sentimentos tão perversos que tudo inventam para nos reduzir a miseria, a perseguição que nos fazem é tal que não podemos explicar.

Como nada mais tiveram á mão, denunciam que os duzentos barris com sardinhas que temos no trapiche alfandegado Livramento, que estão podres.

Para provar esta falsidade hoje nos dirigimos ao Sr. Dr. inspector da hygiene para a ex-officio mandar examinar a referida mercadoria.

O denunciante unicamente teve em mira prejudicar nos em mais de tres contos de réis, porém desde já fique certo que não terá essa satisfação.

As sardinhas estão perfeitas e bem acondicionadas e estamos convencidos que não prevalecerá a vontade dos nossos perseguidores.

Recife, 7 de Junho de 1892.

Machado Pinto & C.

Massa para bôlos

Vende-se no pateo do Carmo n. 7, 1.º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que entenda bem da sua profissão; a tratar no sitio n. 5, á rua de Fernandes Vieira.

Aos senhores de engenho e possuidores de terras

Um profissional com bastante pratica de medição e discriminação de terras, assentamentos de engenhos centraes, exploração, locação e construcção de estradas de rodagem e vias ferreas e outros muitos trabalhos tendentes a sua profissão, offerece seus serviços mediante contracto, garantindo perfeição e modicidade de preços: á tratar na redacção desta folha.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira e feitor

Precisa se de uma cosinheira e de um feitor: a tratar na rua Nova n. 17, loja.

Criado

Precisa-se de um criado que dê conhecimento de conducta, para serviço de fabrica; na rua de S. João n. 17.

Vende-se barato

Um sobrado de dous andares e sotão, na freguezia do Recife, reedificado ha pouco tempo, assim como tambem vende-se um optimo piano de Blondel; a tratar na rua do Amorim n. 18.

Polvora para festejos

Na Pernambuco Powder Factory, vende se polvora de superior qualidade para festejos, por preço baratissimo; a tratar na rua do Commercio n. 4, onde os senhores consumidores encontrarão amostras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; a tratar na rua de Gervasio Pires n. 31.

Elisa Adiza de Souza

O tenente-coronel Francisco Joaquim de Souza, seus filhos, capitão Felinto do Rego Barros Pessôa, sua mulher e filhos, esposo, entiados, pai, madrasta e irmãos de Elisa Adiza de Souza, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico de Santo Amaro os restos mortaes da finada.

De novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no settimo dia de seu passamento, sabbado 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas matrizes de Afogados, Boa-Vista e Monteiro.

D. Balbina Cordeiro de Mendonça Furtado

Joaquim Maria Bruno Vilella, sua mulher e sua cunhada, compungidos da mais acerba dor, e saudade, pela perda de sua sogra e mãi, mandam rezar na segunda feira 13 do corrente, uma missa na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas.

Agradecem a todos aquelles que se prestaram acompanhal-a á sua ultima morada, e juntamente convidam para assistirem a missa, pelo que antecipadamente manifestam o seu eterno reconhecimento.

Antonio Conrado Sabino

D. Maria Emilia Vital Sabino, sua filha e genro (ausentes), D. Maria Adelaide Vital de Oliveira, capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça e seus filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de seu filho, e o academico Antonio Vital de Oliveira, irmão, cunhado, sobrinho e primo **Antonio Conrado Sabino**, e os convidam para assistir ás missas de 7º dia que pelo seu eterno descanço se ão celebradas segunda feira 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo.

D. Maria Benedicta Curio de Carvalho

Catharina Curio, Adolpho Curio de Carvalho, Dr. José de Miranda Curio e padre Francisco de Miranda Curio, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua filha, mãi e irmã, Maria Benedicta Curio de Carvalho, no Estado do Rio de Janeiro, mandam rezar missas por sua alma, na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, vigesimo do seu passamento.

Maria Amelia de Mattos

Manoel Gomes de Mattos e sua familia mandam rezar uma missa na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente, 1º anniversario da morte de sua estremosa filha, e para este acto convidam os seus parentes e amigos.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e mais serviços; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa engommadeira; na rua da Amizade n. 1 A (Capunga).

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar e que durma fóra; a tratar na pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 24, terceiro andar.

Criado

Na rua 7 de Setembro n. 15, precisa-se de um criado.

200$000 de gratificação

Roubaram na madrugada do dia 22 do corrente, da estribaria do engenho Pagão, da comarca da Victoria, tres cavallos com os signaes seguintes

1º Preto caxito, grande, inteiro, novo, andador baixo, com o pé e a mão direita brancos, cabellos brancos na mão esquerda, frente aberta.

2º Preto caxito, grande, inteiro, novo, andador baixo, com o pé e a mão direita brancos cabellos brancos na mão esquerda, frente aberta. É uma parelha de carro, tem crinas cortadas rentes e cauda comprida, a unica differença que ha é ter o pé e a mão mais arregaçado do que o outro.

3º Rodado escuro, tamanho regular, muito novo, inteiro, anda baixo, é muito bom de carro, tem crinas e cauda compridas.

Gratifica-se com a quantia acima a quem leval-os ao dito engenho, ou ao engenho Arandá de Baixo da mesma comarca.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Aula particular

Na rua Dias Cardoso (antiga Caldeireiro) n. 90 ensina com toda a regra e perfeição portuguez, francez e geographia, todos os trabalhos de agulha e flores de todas as qualidades, por contribuição modica. Na mesma aula ha uma senhora que se dedica a leccionar as mesmas materias annunciadas, em casas particulares por preço muito razoavel.

Attenção necessaria

Prevenimos ao respeitavel corpo commercial e a quem possa interessar, que o nosso empregado Sr. Joaquim Ferreira Campos, não faz parte da nossa firma social. Fazemos esta declaração não só por nos constar agora que o referido Sr. Campos tem assignado a nossa firma em recibos de contas e em bilhetes de mercadorias que se compram, como tambem para evitar complicações futuras. Somente o socio gerente Joaquim Dias da Silva Lemos, póde usar da firma social.

Recife, 7 de Junho de 1892

Dias Lemos & C.

Criada

Precisa-se de uma criada para menino e mais serviços; na rua Duque de Caxias n. 62.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

Exposição Universal de Paris de 1889

MEMBRE du JURY — HORS CONCOURS

MEÏZA DE PERSE — MEÏZA DE PERSE

Sabão.................. MEÏZA DE PERSE
Extracto............... MEÏZA DE PERSE
Agua de Toucador.... MEÏZA DE PERSE
Loção Vegetal......... MEÏZA DE PERSE
Oleo...................... MEÏZA DE PERSE
Pó de Arróz............ MEÏZA DE PERSE

VIOLET

Inventor do SABAO REAL *de* THRIDACE *e do* SABÃO VELOUTINE

PARIS → 29, Boulevard des Italiens, 29 ← PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS DA EUROPA E DA AMERICA

CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo

XAROPE HENRY MURE

Bem exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insómnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. *PARIS, 53, rue Vivienne.* — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

NÃO HA MAIS FEBRES!

As PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., etc., do Dr CLERTAN contém cada uma dez centigrammas (dois grãos) de **Sal de Quinina** *chimicamente puro*, de fabricação franceza, e preparadas por um processo

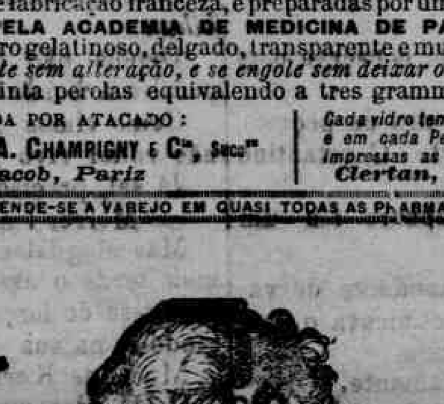
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a **Quinina** *se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de **Sal de Quinina**.

FABRICA E VENDA POR ATACADO: CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY & Cia, Sucrs, *19, rua Jacob, Pariz*

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: Clertan, Paris.

VENDE-SE A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS



Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 20 e 22, rue Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** *se acha completada com as do* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja**, *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** (o **Pasta Zed**), *o peitoral mais energico em todos os casos de:* BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 36 e 38, Paris

Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerosas curas alcançadas nos Hospitaes de Pariz e da França, o mais empregado, mais efficaz, no tratamento das affecções que, tendo o seu ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA, HYSTERIA, INSOMNIAS,	TÓSSE, CONVULSÕES, NEVRALGIAS,	TREMORES SENIS, RHEUMATISMAS, ASTHMA,	ENXAQUECAS, TISICA, FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cª e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LOTERIA DO RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a ruado Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

para approximações de 100$ para o primeiro premio.
para approximações de 51$000 para o seundo premio.

PEREIRA & MAGALHAES

Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas!

Voiles imitação de lã, padrões lindos a 360 covad.
Linons decôres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para cortinas a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para cobertas, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 27$000 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colchas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Dasacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fazer os merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 %

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame KOBLET previne as Exmas. familias que recebeu um lindo sortimento de *Chapeos de castor* ultima moda, *Espartilhos* o que ha de melhor—*Sedas pretas e de cores, Bengaline, Éolienne, folardets, Guarnições de seda e de vidrilho* e muitos outros artigos do gosto parisiense.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAINE PARADEDA

APPROVADA PELA EXMª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

FABRICA DE LUVAS

A. MALBOUISSON

Lisboa — Bahia — Pernambuco

R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que têm um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe de machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

VINHO DE CAJÚ BRAZIL J. DE MACÊDO

5 RUA DA MADRE DE DEUS 5

Nº 111 FABRICA Nº 111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 4 ANTIGA DA AURORA

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem connecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado;—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 12$ á	28$000
em barril de 50$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa de 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

Compra-se nesta fabrica garrafas vasias de do porto, cerveja etc de 60 a 100 rs cada

Attenção

Vinho verde de primeira qualidade

Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$500 a duzia.

11—Rua do Cabugá—11

JOAQUIM CHRISTOVÃO & C.

Boleeiro

Percisa se de um boleeiro que queira prestar os seus serviços em um engenho, por tres mezes; a tratar na rua 1º de Março n. 17, primeiro andar.

Caixeiros

Precisa se de dous caixeiros de 12 á 16 annos de idade, que deem fiador á sua conducta; a tratar na padaria á rua do Brum n. 62.

Modista

Beliza Rabello, participa ao publico que mudou seu atelier de moda para á rua do Barão da Victoria n. 17, 2º andar, entrada pelo n. 15, onde póde ser procurada, executando os mais difficeis figurinos.

Taverna

Vende-se uma em bom logal e regularmente afreguezado: ou admite-se um socio que tenha habilitações: a tratar á rua da Guia n. 57.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, e que dê fiança de sua conducta; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

Cosinheiro e criado

Precisa se de um cosinheiro e de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Saponetti, Sabão de toilette. Creme saponacêa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera de Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para daralvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial... Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para a toilette.

EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Vaccas crioulas

Vende-se junto a estação de Campo-Grande, casa de D. Luzia.

Sobre as Ondas

Valsa para piano

Chegou para a casa Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Taverna

Vende se a taverna sita á rua de S. Jorge n. 2, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar na mesma.

Roubo

Roubaram do engenho Constantino da freguezia de S. Lourenço da Matta, quatro cavallos, sendo um rodado, andador de baixo a meio, um castanho e dous pedrezes, todos gordos e ferrados com a marca TM, a meia noute de 5 para 6 do corrente, com arrombamento de estribaria; consta que levaram os em direcção a Jaboalão e Victoria: roga se as autoridades para procederem de modo que os apprehendam.

Ao publico e especialmente ao commercio

Viuva Lorega & C., estabelecidos á rua larga do Rosario n. 8, com a fabrica de cigarros denominada—Amor—scientificam a quem interessar possa que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrava sob aquella firma, ficando todo o activo e passivo a cargo da socia Viuva Lorega, e retirando se o socio José Nicacio Alves livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 10 de Junho de 1892.

Maria Ramos da Silva Lorega.
José Nicacio Alves.

Caixeiro

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel precisa-se de um caixeiro com pratica de hotel. ainda que seja menino.

Vende-se

Um bom sitio na estrada nova da Caixa d'Agua em Beberibe, com casa de pedra e cal, a qual tem 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra e 1 quarto para criado, tem mais um jardim na frente, portão de ferro e murado na frente e parte dos lados, com agua encanada do rio, muito bem arborisado e 1 parreiral bem perto.

Mede 100 palmos de frente e fundos até o rio.

Quem pretender o para vêr, a chave acha se na mesma casa; e para contratar no Caes do Capibaribe n. 46.

Sola para bomba

Tem á venda: na rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Instrumentos de musica

Chegou nova remessa para a casa Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59. Garante se e sua verdadeira qualidade.

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 18 annos: na rua do Paysandu' n 19.

Cachorro perdido

Desappareceu no dia 30 de Maio um cachorro perdigueiro, com orelhas cor de café e uma mancha no lombo, a ponta da cauda cortada.

Quem delle der noticia ou leval o á rua de Fernandes Vieira n. 7, será gratificado.

FOGOS E SORTES

Para as noites DE

Santo Antonio, S. João, e S. Pedro

FOGOS DE SALÃO — Figuras comicas — Balões de cores — FOGOS NACIONAES

Completo sortimento

VENDE SE

Em caixa e a retalho por preços commodos

12—Rua da Imperatriz—12

Loja do Souza

Cal virgem de Cotunguba

A primeira, por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de sal de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Le Tailleur Moderne
Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhes e casemiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.
Para casacas, possue o bem conhecido *Warsted*.
A' rua Barão da Victoria n. 34
SILVA REIS & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaço, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, aunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Alfafa Flor
Chegada recentemente.
Vende Guimarães & Vatlene.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, saperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infeilivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CRIANÇAS
Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n 38

Sedas
Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

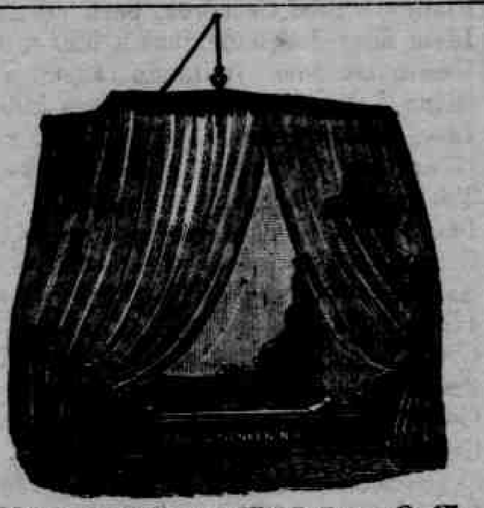
Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames



MOSQUITEIROS
Brancos e de lindas cores
Com armação e cordão
promptos para us a
Vende-se a 15$, 18$ e 20$000
Na loja das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

Vivam os noivos!
COSTUMES
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins
Casacas novas
ALUGAM SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Mercearia
Vende se a mercearia denominada—Armazem Conservativo—sita á rua Vidal de Negreiros n. 23, bem localisada e propria para negociar em grande ou pequena escala, tendo nos fundos do estabelecimento um excellente banheiro com cinco choviscos: a tratar na mesma.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—UA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.
62—Rua do Bom JESUS—62

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR
PEDRO DECOURCELLE

SEGUNDA PARTE
(Continuação do n. 130)

X
RECONHECIMENTO DE ARTISTA

Depois abraçaram-se, e os seus beijos e as suas lagrimas confundiram-se até que ella desprendendo-se dos braços de Roberto lhe disse:

— Vai coragem e até á vista.

E fugio para o seu quarto.

Roberto sahio a correr sem voltar a cabeça.

O fresco da manhã, extremo em todos os paizes tropicaes helou-lhe o suor na testa.

Ao mesmo tempo a sua febre passou, e o seu rosto recuperou a apparencia da calma e da tranquillidade.

Atravessou as ruas de Numea, que conduzem ao porto, com um passo firme, sem precipitação suspeita, nem vagar tão pouco.

Encontrou diversas pessoas que o conheciam, mas que não lhe prestaram attenção, sem duvida por causa da sua mudança de traje. Além disso o dia não estavo ainda bem claro e sem affectação, Roberto havia desviado a cabeça para não se achar face a face com ellas.

Chegou assim até duzentos metros pouco mais ou menos do cáes de embarque.

Lá estavam alguns soldados de serviço e diversos curiosos.

Os viajantes prestes a embarcar, fasiam as suas despedidas áquelles que os haviam acompanhado.

A commissão de embarque, com uma lista dos passageiros do paquete, na mão, fasia a chamada dos nomes.

N'este momento, exactamente na frente de Roberto a cinco ou seis passos, uma mulher voltava a esquina da rua, indo ao seu encontro.

Por acaso levantou os olhos, e os seus olhares se crusaram.

Essa mulher era a degredada que o Dr. Gervais tinha salvado da morte dando a vida por ella.

Reconheceu-o.

Uma expressão de espanto passou-lhe pelo rosto, e parou durante um segundo!

Roberto fez-se livido.

Apertou com a mão a coronha do revolver que trazia no bolso.

Se aquella mulher soltasse um grito, se dissesse uma palavra, se fisesse um gesto, elle estava perdido.

N'esse caso matava se; nunca se deixava prender e reconduzir para as galés.

Ella porém passou sem lhe fallar, contentando-se em dirigir-lhe um sorriso e um olhar, que apesar da sua meiguice affectada, penetraram no coração do mancebo como um punhal.

Fasendo um supremo esforço de vontade, Roberto tornou se senhor de si.

Dirigio se para o commissario.

— Como se chama? disse este.

— Julio Florimond, respondeu Roberto, artista dramatico.

— A sua licença para embarcar?

Roberto apresentou o passaporte.

Não lhe tremia a mão.

— Ah! é o comico? replicou o commissario.

Examinou com curiosidade Roberto, que respondeu áquella investigação com um sorriso humilde e ao mesmo tempo amavel.

O verdadeiro Florimond havia de ficar satisfeito com o seu substituto.

— A sua passagem é gratuita. Sabe que tem de ajudar a tripolação, não é verdade?

— Sim, senhor.

— Devia ter ido hontem á tarde para bordo. O commandante ha de passar-lhe uma bôa ensaboadella.

— Não me preveniram.

— Afinal, eu não tenho nada com isso. Embarque.

Sem se apressar, e á vista dos soldados que conversavam uns com os outros, e mostravam pouca curiosidade, Roberto tomou lugar no bote que devia conduzil-o a bordo.

Passou então por alguns minutos de uma angustia que não se descreve.

As carnes tremiam-lhe.

Não tinha a menor percepção de que se passava em torno de si.

Nem sequer já se lembrava do encontro com aquella mulher.

Não previa cousa nenhuma. Tinha medo, nada mais.

Com elle estavam no bote dous ou tres soldados de infantaria de marinha, que voltavam para França, e alguns negociantes que se diririam a Sidney Roberto apenas os distinguia atraves de um nevoeiro confuso, que lhe havia lançado sobre os olhos o terror que sentia.

O commissario fez um signal.

Os remadores deixaram cahir os remos n'agua.

O bote largou, atravessou o porto e entrou no ancoradouro.

Roberto não dava pela partida.

Parecia-lhe viver como em um sonho, inconsciente de tudo quanto se passava em torno de si.

Alguns minutos depois abordavam ao enorme navio.

Uns após outros os passageiros subiram a escada que conduzia ao tombadilho.

Seguio os.

Lá em cima, correu a esconder se a um canto na prôa, atras de um monte de cordas.

Estava offegante.

Precisava tomar folego antes de pensar.

No fim de um instante procurou o *Morbihan* que sem duvida preparava-se tambem para partir.

De repente, fez se um grande reboliço a bordo. A machina apitou; ouvio-se o bater da helice.

O paquete punha-se lentamente em movimento, guiado por um piloto.

N'esse momento, Roberto vio a pouca distancia o *Morbihan* que tambem tinha levantado ferro e avançava vagarosamente, com as velas insufladas por uma brisa favoravel, na esteira do *Albatroz*.

E na prôa, trepado como um gato no mastro, agarrado ás cordas, distinguio Florimond, que tendo tambem visto acabava de o mostrar secretamente a Goëland.

Os tres amigos trocaram um signal, invisivel para todos menos para elles, de animação e de esperança.

Roberto pensava unicamente na sua salvação. Todas as faculdades da sua alma convergiam para um unico objecto.

— Conseguirei sahir do ancoradouro sem que se dê pelo meu desapparecimento, sem que a minha evasão seja descoberta?

Fasia um sol radiante. A brisa soprava de leste, fresca, e trasendo aos viajantes os perfumes das flores da ilha. O paquete deslisou por entre os navios fundeados no porto, contornou a ilha dos Coêlhos, e entrou no estreito de Bulari, passou por diante da ilhota Amede, perto do famoso pharol de ferro.

Approximava se já dos arrecifes de coral branco, que terminam o grande ancoradouro.

Alguns minutos mais o paquete largaria todas as velas, para auxiliar o vapor e navegaria em pleno mar.

O *Morbihan* navegava de conserva com o magnifico vapor.

De repente ouvio-se um tiro de peça.

Immediatamente do forte Constantino respondeu-lhe outro tiro.

Ao mesmo tempo o semaphoro fez um signal.

— Stop! gritou o commandante do vapor, no porta-voz que communicava o passadiço com a casa da machina.

O navio parou immediatamente.

O commandante foi imitado pelo capitão do *Morbihan*, cujo navio estava mais de duzentos metros atras.

— Que ha? perguntavam os passageiros.

— Não sei, respondeu o capitão; sem duvida signal de algum forçado evadido.

Um transporte de guerra dirigia se effectivamente a todo vapor para os dous navios que ficaram á capa.

Alcançou primeiro o *Morbihan* e com uma precisão admiravel encostou-se a elle.

Roberto comprehendia.

A miseravel que encontrara havia-o denunciado.

Lembrou-se, de subito, dos ditos que tinha ouvido no hospital e aos quaes tinha prestado pouca attenção.

Aquella mulher tinha por amante um cabo de guarda-turmas.

Com certeza não tinha feito prender o fugitivo na occasião do embarque, inspirada pela machiavelica idéa de reservar ao seu amante os proventos da descoberta de uma evasão.

Deixou-o partir, prevenio o seu complice, e este apressou-se em aproveitar aquella occasião de ganhar um premio elevado e um adiantamento provavel.

Agora perseguiam o evadido.

Procuravam-o agora a bordo do *Morbihan*.

Depois, não o encontrando, iriam procural-o a bordo do *Albatroz*.

Como vimos Roberto estava decidido a não voltar vivo para a ilha.

Já sei, preciso morrer!

— Morrer! não era nada...

Mas Magdalena pertenceria a Córvel, e mais tarde o assassino triumphante havia de rir-se do forçado morto nas galés, matando-se na sua louca tentativa de evasão.

Mme. de Kermadec não seria vingada.

O Dr. Gervais tão pouco, e sua mãi ficaria inconsolavel.

Durante alguns minutos o soffrimento do desgraçado foi tal, que elle mordia os beiços até fazer sangue e rasgava o peito com as unhas para não gritar.

— Assim que aquelles homens encostem ao paquete, mato-me, dizia elle comsigo.

Entretanto o seu olhar estava fito no *Morbihan* e no transporte que o havia abordado.

Apenas distinguia um grupo de homens, soldados e guardas de turmas, passando um navio para outro a correr em uma balburdia enorme.

Ouvia ao longe os seus gritos confusos.

Que se estaria lá passando.

De repente içaram uma bandeira em um dos mastros do transporte.

Do forte Constantino partio novo tiro e o semaphoro assim prevenido fez o signal.

— Um forçado evadido que foi preso, disse o capitão. Podemos continuar a nossa viagem

Deu as suas ordens pelo porta-voz e immediatamente ouvio-se o barulho do helice e das machinas.

O paquete continuava a sua marcha.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42